

27|03|2008

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXII N.º 1525
EUR 0.50 (IVA incluído)

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606

SP. DE ESPINHO ASSINA PROTOCOLO COM A EMPRESA INACOM PARA CONSTRUIR NOVO ESTÁDIO

www.scespinho.pt

Finalmente uma realidade



POLÍTICA - ENTREVISTA A ALEXANDRE SILVA (CDU)



"Esta maioria socialista tem o mérito de fazer com que Espinho venha a perder valências"

Traçamos futuros...

Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net



www.engrenagem.net

Luz verde para o Estádio! Finalmente...

1. Passados seis anos da real e concreta apresentação do Plano Estratégico desenvolvido pelo presidente do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos, a direcção do emblema mais representativo do concelho está agora em condições de ver o seu Pólo Desportivo sair do papel e das gavetas para o terreno. Com a assinatura do protocolo, no dia de ontem [quarta-feira], entre o Sporting de Espinho e a empresa parceira do clube, o concelho de Espinho e a região têm motivos para, finalmente, se regozijar.

Trata-se, tantas vezes o disse e escrevi, de um leque de equipamentos essenciais para a prática e desenvolvimento da actividade desportiva, seja ela de cariz profissional, amadora ou simplesmente lúdica e que há muito os espinhenses (face às promessas, algumas eleitorais, no passado realizadas) têm legitimidade para exigir.

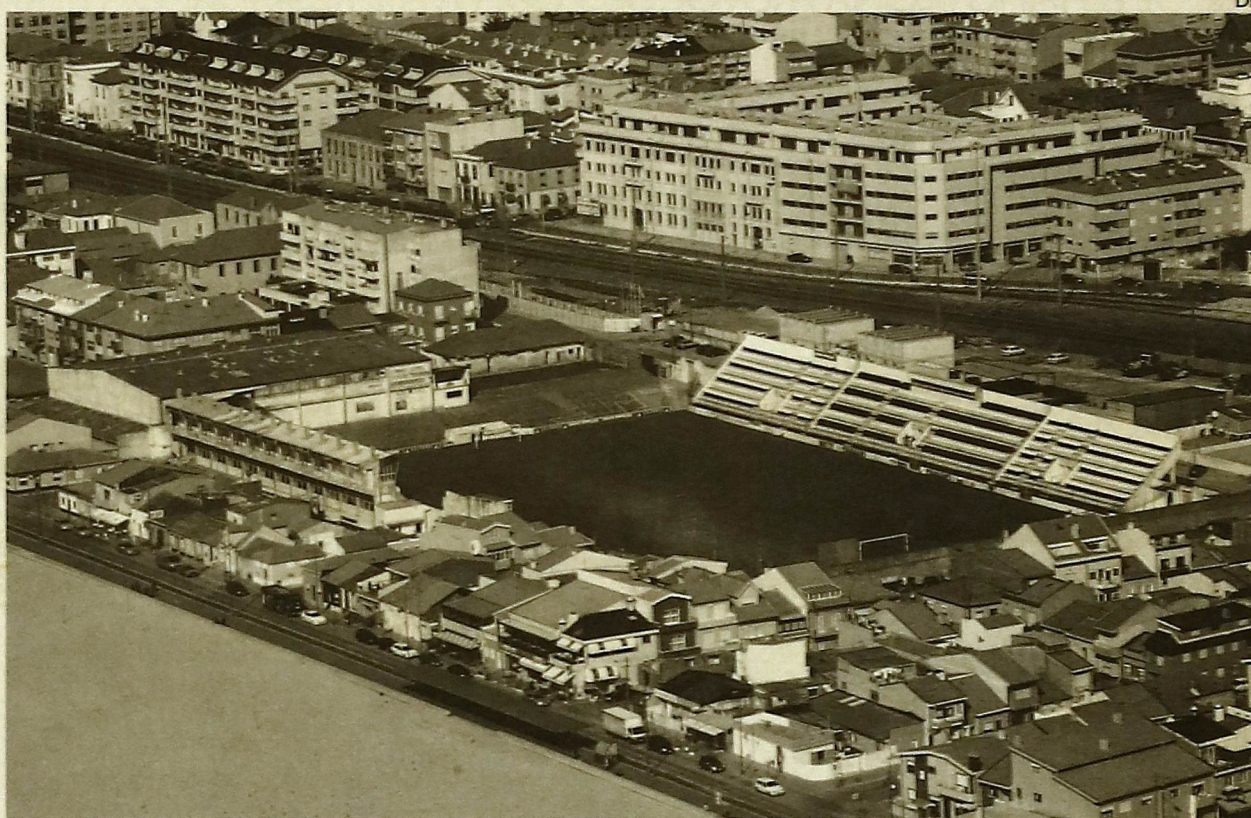
O Sporting de Espinho, devido a algum arrojo dos seus corpos dirigentes, viu-se na eminência de travar o seu desenvolvimento desportivo. Agora, esperamos todos que, depois deste passo, o emblema que ostenta o "tigre" nas camisolas possa voltar a catapultar-se para os palcos mais iluminados do desporto nacional.

No entanto, apesar de ser um momento marcante, na minha opinião, do clube e da cidade, é necessário ter uma visão pragmática do momento. Estamos apenas a falar do início. Estamos apenas a falar na parceria para

a construção do Estádio. Porém, as necessidades, reconhecidamente, do Sporting de Espinho (infelizmente) vão muito para além da construção de um estádio, isto no que diz respeito a infra-estruturas.

Falta juntar, ao estádio que agora arranca, o pavilhão e os campos de apoio para a formação e o respectivo mini-centro de estágio. Este último, na minha óptica, bem explorado poderia ser uma excelente fonte de receita para o clube. Mas vamos por partes.

O poder político – ainda há pouco tempo se comprovou isso aquando da reprovacão do protocolo para o Campo do Golfe – tem estado, reforço, na minha opinião, de costas voltadas ao clube relativamente à ajuda para a construção das novas infra-estruturas (indispensáveis). Durante muitos anos, as tais décadas que muitos iluminados da nossa praça falam, as sucessivas direcções do Sporting de Espinho foram adiando este passo porque confiaram e alimentaram esperanças que as sucessivas câmaras municipais iam dando sobre a temática. Esvaziada a possibilidade de construção do Estádio Municipal – não interessa nesta altura falarmos de atribuição de culpas –, a direcção do Sporting de Espinho teve a coragem de organizar o clube e apresentar por si mesmo uma proposta de reabilitação das suas condições infra-estruturais. No início, muitas foram as dúvidas criadas e muitos foram aqueles que pintaram um cenário



Uma imagem que daqui a um ano será, com toda a certeza, bem diferente

de "negócio da China". Levaram a questão para outras instâncias, e essas mesmas instâncias deram uma cabal resposta às dúvidas levantadas. O Sporting de Espinho, o concelho de Espinho e a região, quer queiram quer não, vai mesmo, dentro de sensivelmente um ano, ter o seu estádio erguido.

Por outro lado, apesar de ficar extremamente satisfeito por este passo dado, não posso deixar a oportunidade para demonstrar o meu desagrado pelo facto de "apenas" o estádio se iniciar.

Fico apreensivo quando vejo que as entidades com responsabilidades na área do desporto em Portugal ainda não se tenham decidido relativamente ao apoio a dar ao Sporting de Espinho no sentido de contribuir para que o clube possa erguer os equipamentos de apoio e indispensáveis às, ditas, modalidades amadoras. Falo naturalmente, ou melhor, principalmente, do pavilhão.

Em tempos tive a oportunidade de ouvir dizer que a postura que o Sporting de

Espinho tomou (construir por si os seus equipamentos) não era um comportamento normal nos dias que correm. Pois bem, mas parece-me que a valorização, por parte de quem tem a faca e o queijo na mão, por parte de quem tem a possibilidade de decidir quais os projectos comparticipados, não deve apenas ficar pelas palavras.

Quantos são os clubes em Portugal que têm quase mil atletas nas suas modalidades amadoras?

Quantos são os clubes em Portugal que nas suas camadas de formação, ano após ano colecciona, títulos com as suas equipas jovens, funcionando como um verdadeiro estímulo para a sociedade onde está inserido?

A juntar a estas duas questões outros factos, na minha opinião, devem ser valorizados. O Sporting de Espinho é bicampeão nacional de voleibol, é a equipa portuguesa com mais títulos conquistados e é a ÚNICA equipa nacional que conquistou um troféu internacional (a Top Teams Cup).

A par disso, um dos motivos que impede a formação do Sporting de Espinho de apresentar o país em competições internacionais é o facto de não ter um pavilhão para poder efectuar os seus encontros em casa. Muitos dizem que isso seria contornável, no entanto, ao mais alto nível não me parece lógico que as equipas andem com as respectivas casas às costas, como acontece, por exemplo, com o andebol do Sporting de Espinho.

É necessário que as entidades, nomeadamente as públicas, entendam de uma vez por todas o trabalho e o esforço que o Sporting de Espinho desenvolve, não só na área desportiva, mas também na vertente social.

Para encerrar este capítulo, uma palavra para a Câmara Municipal de Espinho. Goradas as hipóteses de construir o (tantas e tantas vezes prometido) estádio municipal, a edilidade espinhense enfeitou a questão e cedeu, depois da aprovação em assembleia municipal, os terrenos (em direito de superfície) para implementação do estádio. No en-

tanto, a Câmara Municipal de Espinho tem agora um papel fundamental na captação de apoios, junto do poder central, para que as outras duas infra-estruturas possam ser erguidas em prol do Sporting de Espinho mas também em prol do concelho e da região. Quanto ao apoio da câmara, atendendo à conjuntura financeira das autarquias em Portugal, já era bem bom que libertasse os terrenos para os equipamentos nascer.

2. Nesta minha coluna queria aproveitar a ocasião para pedir desculpa aos leitores do MV pelo que sucedeu na última edição. Devido a um erro ao qual o corpo redactorial e o compositor do MV são completamente alheios, a entrevista de Alexandre Silva (CDU) não saiu completa e no lugar das páginas centrais publicamos páginas da edição anterior. Esta semana, repetimos a publicação da entrevista na íntegra. Ao Alexandre Silva e aos leitores, as nossas desculpas pelo erro.

João Limas

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Elisa Silva e Filipa C. Reis.

COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon, Carlos Luis Gao e Nuno Esteves.

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

SALÃO CABELEIREIRO

TERESA PIRES

Manicure - Pedicure

Teresa Maria Dias Pires

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 227313935 - 4500 ESPINHO

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

"CAFÉ CHINEZ"

Espectáculo de dança, teatro e música revisita Espinho

Depois do sucesso alcançado, em Maio do ano passado, com o espectáculo "Off Cabaret", que conseguiu encher o Auditório de Espinho durante os três dias que esteve em cena, a Academia de Música de Espinho, o TPE – Teatro Popular de Espinho (Cooperativa Nascente) e o Move'in-mento – Núcleo de Dança Contemporânea de Espinho apresentam – a 28 e 29 de Março e a 4 e 5 de Abril – nova produção conjunta Desta feita sobre Espinho.

Carlos Luís Gaio

Uma boa parceria e uma fórmula que resulta. Foram estes os pressupostos que estiveram na base deste novo desafio lançado a estas três agentes culturais do nosso concelho – respectivamente na área do ensino da música, do teatro amador e da dança contemporânea – de montarem um espectáculo que congregasse estas expressões artísticas sob o mote de Espinho. Mais precisamente Espinho do tempo do Café Chinez.

O ponto de partida

Muitos nunca terão ouvido falar. Alguns têm-no como uma referência. Outros consideram-no um "mito". Facto é que Espinho foi desde cedo uma povoação caracterizada pela profusão de cafés, e o "Café Chinez" – estabelecimento comercial que funcionou desde finais da década de 80 do século XIX até finais da década de 40 do século XX, na esquina das ruas 19 e da Avenida 8 (onde hoje estão localizadas as instalações do Casino de Espinho). Por qualquer razão, este café ganhou um espaço especial na memória colectiva dos espinhenses, em detrimento de outros espaços (como por exemplo a Assembleia, instalada no edifício contíguo ao "Chinez").

Estava assim escolhido o mote, o ponto de partida para um projecto multidisciplinar que pretendeu passar em revista Espinho, parte da sua história, mas sobretudo pintar um fresco sobre o quotidiano muito especial desta praia de banhos nos inícios do século XX.

Síntese despretenhosa

A opção artística dos criadores deste espectáculo, cuja concepção e encenação esteve a cargo de António Paiva, nunca foi a de realizar uma reconstrução histórica ou fidedigna de como se vivia em Espinho naquela época, mas antes, e servindo-se de um tom (como consta da publicidade do espectáculo) "anarco-surrealista" para apresentar uma visão muito própria sobre aqueles tempos, uma "síntese despretenhosa de Espinho da sua história e actualidade".

Mas fazer um espectáculo so-



Parceria entre agentes culturais do concelho promete bons serões

bre Espinho dos inícios do século XX, não significa um espectáculo sobre o passado, tendo os criadores feito uma ponte a época que os inspirou e actualidade. Mas este baralhar e voltar a dar não foi tarefa fácil pois significou trabalhar quase do zero. Sem textos dramáticos de referência, necessitando de coreografias quase de raiz e selecção e arranjos musicais que pudessem dar uma ideia do repertório que poderia ter sido tocado num desses espaços de lazer espinhenses ao mesmo tempo que permitisse um cruzamento com

temas mais recentes e de outras influências.

Assim, este "Café Chinez" é feito de vários quadros cénicos que passam em revista vários aspectos da vivência quotidiana de Espinho daqueles tempos, bem como reflectem os vários aspectos de uma certa forma espinhense de estar. Dos banhos de mar, aos passeios à fonte do Mocho as excursões a lugares idílicos, da avenida ao comboio, dos casinos às invasões do mar, das espanholas aos anúncios do comércio local. E muito mais.

"CAFÉ CHINEZ"

A equipa

O "Café Chinez" conta com encenação de António Paiva, que também assina a concepção do espectáculo, estando as coreografias a cargo de Margarida Ferreira do Move'in-mento, a cenografia a cargo de Meireles de Pinho, ficando a direcção musical e arranjos pelas mãos de Francisco Seabra e Ricardo Abreu, ambos docentes da Academia de Música de Espinho, os figurinos e adereços são concebidos por Idalina Sousa.

Academia de Música de Espinho

Tanto como estabelecimento de ensino, como difusor da cultura musical na Cidade e na Região, a Academia de Música é responsável pela formação de alguns actuais valores da música nacional e pela componente musical da formação de milhares de jovens que, ao contrário do nosso sistema de ensino, não vêm na prática musical um simples luxo, mas uma parte integrante e fundamental na educação do indivíduo, e também, pela dinamização da população espinhense para o usufruto da actividade musical nas suas diversas facetas. Em 1989, como entidade promotora, criou a Escola Profissional de Música de Espinho que passou a ministrar dois cursos praticamente inexistentes até então - Prática Orquestral e Percussão - tendo assegurado um papel de grande destaque na formação de instrumentistas em Portugal.

"Move'in-Mento"- Núcleo de Dança Contemporânea de Espinho

Foi o colmatar de um sonho comum de todos os seus elementos, no sentido de satisfazer a sua paixão pela dança, tendo surgido no seio da Escola de Bailado Giselle, à qual permanece ainda ligado, iniciando a sua actividade em 2000. Tem como objectivos a sensibilização do público em geral para a arte da dança, estimulando a sua prática de modo a educar a sensibilidade da estética, da personalidade artística e da comunicação de uma arte que se destina a ser vista. Este Núcleo conta com a Direcção Artística de Eva Ramirez, que acumula ainda as funções de coreógrafa e bailarina, e com os professores de dança Conchita Ramirez e Alexandre Vrontsov, que apoiam tecnicamente o trabalho das bailarinas. Outros coreógrafos trabalham pontualmente, em parceria, com o Núcleo.

Teatro Popular de Espinho

O TPE – Teatro Popular de Espinho existe em Espinho há mais de 30 anos, recentemente celebrados em 2005, tendo vindo a desenvolver uma actividade permanente neste concelho. Desde 1976 que integra a Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, sendo uma das suas secções.

Marcando pela sua presença no plano cultural local e regional pela regularidade e quantidade de produções, que ultrapassam a média de um trabalho por ano, e pelo sistema de permanência dos seus espectáculos que conseguem estar em cena várias semanas, para além de participações em várias localidades e festivais de teatro do país, o grupo tem apostado numa escolha ecléctica de peças, autores e estilos. O TPE tem colaborado em várias iniciativas conjuntas de outros agentes culturais do concelho, mantendo uma dinâmica activa em Espinho.

ACADEMIA DE MÚSICA ASSOCIA-SE À ÉPOCA PASCAL

Auditório de Espinho recebe Concerto de Páscoa

Filipa C. Reis

Na passada quinta-feira, a Orquestra Clássica de Espinho conjuntamente com o Coro dos Amigos da Academia de Música de Espinho preconizou um concerto abnegado às festividades pascais.

Face a uma celebração que assenta na expiação e na renovação como um todo, o Auditório de Espinho foi palco de um espectáculo que reuniu obras de dois compositores admiráveis da música clássica: a "Sinfonia nº 104 em Ré M" de Franz Joseph

Haydn (obra simultaneamente madura e fulgorosa) e famosíssimo "Gloria em ré M" de António Vivaldi, um criador incansável de inesquecíveis melodias que deixou sua marca em toda a música instrumental que o sucedeu.

A direcção da orquestra esteve a cargo do maestro titular Pedro Neves, sendo que coube a Fausto Neves dirigir o coro. No entanto, o concerto contou ainda com a inestimável participação das vozes possantes de duas consideradas sopranos portuguesas: Margarida Reis e Cláudia Pereira Pinto.



DR

PROGRAMA DA NOITE

Sinfonia nº 104 em Ré M "Londres" (1795) de Franz Joseph Haydn (1732 - 1809)

*Adagio - Allegro
Andante
Menuetto: Allegro
Finale: Spiritoso*

Gloria em ré M de António Vivaldi (1678 - 1741)

*Gloria in excelsis Deo (coro)
Et in terra pax (coro)
Laudamus te (sopranos I e II)
Grazias agimus tibi (coro)
Propter magnam gloriam (coro)
Domine Deus (soprano)
Domine, Fili unigenite (coro)
Domine Deus, Agnus Dei (contralto e coro)
Qui tollis peccata mundi (coro)
Qui sedes ad dexteram Patris (contralto)
Quoniam tu solus sanctus (coro)
Cum Sancto Spiritu (coro)*

BIOGRAFIA

António Vivaldi

Vivaldi é um veneziano nascido em 4 de Março de 1678. Filho de um violinista de nomeada, cedo se produziu em concertos. Em 1703 foi ordenado padre, mas nunca exerceu a sua função seriamente e mantendo uma vida amorosa às claras, o que lhe valeu as alcunhas de "padre mentiroso" e "il prete rosso" (Vivaldi era ruivo). As suas surpreendentes qualidades de professor e intérprete cedo lhe granjearam admiração em toda a Europa. Um dos seus mais entusiastas admiradores foi mesmo J Sebastian Bach.

A partir de 1718 inicia uma carreira cosmopolita, percorrendo toda a Itália e o resto da Europa. Foi adorado e agraciado por muitos dos governantes e soberanos europeus.

A sua popularidade começou a declinar, não lhe perdoavam o ser padre e pouco casto e morreu em Viena em 1741, com 63 anos, na miséria. Curiosamente, a data da sua morte, 28 de julho, foi a mesma de Bach, nove anos depois, e de Mozart, 50 anos depois e na mesma cidade de Viena.

Antonio Vivaldi compôs mais de 500 concertos, destinados a todos os instrumentos: viola, violino, violoncelo, flauta transversa, oboé, fagote, cravo, clarinete, alaúde, órgão, etc., etc., empregues individualmente ou agrupados em "concerti grossi" ou em sinfonias. **E.C.R.**

BIOGRAFIA

Franz Joseph Haydn

Nascido na Áustria, ainda em criança Haydn canta no coro da Catedral de Viena, onde estuda canto e aprende a tocar o clavecino e o violino. De família humilde, ao mudar-lhe a voz (1748) tem que abandonar o coro e passa uma época difícil. Em 1755 escreve uma série de composições por encomenda de um aristocrata e, em 1761, entra ao serviço dos príncipes Esterhazy. É director musical da sua casa entre 1766 e 1790 e compõe inúmeras obras. Em 1784, uma loja parisiense encomenda-lhe seis sinfonias, que se contam entre as suas obras mais belas. Poucos anos mais tarde, Salomon, director dos concertos de Hannover Square, chama-o a Londres como director de concertos. Haydn muda-se para ali, onde é recebido com entusiasmo e escreve algumas das suas melhores obras. Viaja para Londres por quatro vezes e nessa cidade compõe não menos de uma dezena de sinfonias. De regresso a Viena, continua a trabalhar até à sua morte. Desta última época datam os seus oratórios mais apreciados: A Criação e As Estações. Nessa época Beethoven, com quem trava conhecimento Bona, é seu aluno.

A existência de Haydn pressupõe uma época fecunda na história da música, entre Bach e Beethoven. É um grande criador pela forma que sabe dar à sinfonia, forma posteriormente ampliada por Mozart (embora este morra antes dele) e levada ao máximo das suas possibilidades por Beethoven. De inspiração inesgotável, Haydn é dotado de graça, de encanto e de elegância, mas também de grandeza e de vigor. No que à orquestra se refere, pode dizer-se de Haydn que é o primeiro que sabe servir-se dos diferentes instrumentos que a compõem segundo a natureza e o carácter próprio de cada um deles. **E.C.R.**

MC jóias Novo Agente swatch: em Espinho

PRATA - OURO - JÓIAS

CITIZEN

roberto cavalli camel active adidas EP PEQUIGNET SECTOR

PUMA swatch: GUESS ESPRIT

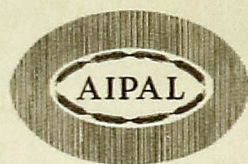
Rua 18 n.º 721 - 4500-246 Espinho - Tel. 22 731 3877

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

ABERTURA DAS PROPOSTAS DO CONCURSO PÚBLICO PARA A SUPERFÍCIE DO ENTERRAMENTO

Mais um passo rumo à conclusão

A obra do enterramento da linha-férrea deu, no decorrer desta semana, mais um passo rumo à sua conclusão. Depois de lançado o concurso público internacional de ideias para o projecto relacionado com a área liberta à superfície, o júri do concurso, com a presença dos concorrentes, abriu e expôs as referidas propostas. Agora há que analisa-las, ponderar os prós e os contras de cada uma e decidir por aquela que melhor sirva os objectivos prédefinidos pela autarquia espinhense.

João Limas

Volvido pouco mais de um mês desde o anúncio de que os comboios em Maio já vão passar em túnel, a obra do enterramento da linha-férrea, por muitos apelidada como a Obra do Século para Espinho, deu esta semana mais um passo fundamental rumo à sua conclusão. O Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho foi o palco para a abertura e apresentação das propostas do Concurso Público sobre o projecto de "equipamentos e arranjos exteriores da plataforma à superfície, na sequência do rebaixamento da via-férrea, no atravessamento da cidade de Espinho".

Apresentadas as propostas o júri (ver caixa) terá a missão de analisar os projectos concorrentes e escolher aquele que melhor serve os interesses inicialmente solicitados pela edilidade espinhense. Recordamos que, no entender da Câmara Municipal de Espinho "o concurso tem por objecto a selecção da proposta que melhor responda aos objectivos apresentados e pressupostos enunciados no programa preliminar de concurso, caderno de encargos e demais documentos que constituem o "processo de concurso", com vista à subsequente adjudicação da prestação de serviços, ao concorrente hierarquizado em primeiro lugar, para elaboração do projecto "Equipamentos e arranjos

exteriores da plataforma à superfície a sequência do rebaixamento da via-férrea no seu atravessamento pela cidade de Espinho".

José Mota "tudo está a correr bem"

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, é o presidente do júri que agora terá a missão de analisar os projectos enviados à edilidade espinhense. No entender do edil, a sessão de abertura das propostas, é "mais um passo que vai dar lugar a outros passos que vão terminar com o desenvolvimento da obra de requalificação à superfície". José Mota aproveitou a oportunidade e em declarações ao MV lembrou que "os espinhenses em Maio já vão ter os comboios a passar em túnel". O presidente da câmara espinhense, no final da sessão, garantiu que "está a correr bem", e espera que "tudo o que esperamos para esta obra se confirma".

Foram 15 os projectos que cumpriram as normas estipuladas inicialmente pelo concurso público e que assim poderão nos próximos tempos ser alvo do juízo do júri constituído para o efeito. Relativamente à participação, José Mota demonstra-se "satisfeito" e considera que "é um número significativo de concorrentes, penso que espelha bem o interesse que esta obra despertou nos gabinetes dos projectistas. Penso que o



As propostas foram abertas na presença do júri e de quem participou no concurso

mesmo acontecerá com as empresas que vão desenvolver o trabalho no terreno".

Zona de lazer como prioridade

O enterramento da linha-férrea na zona central da cidade vai, para além de dar mais segurança aos espinhenses, terminar com a divisão que há décadas se via na zona mais baixa da cidade. "Enterrados" os comboios e terminada a referida divisão existente a Câmara Municipal de Espinho, desde a primeira hora, fez finca pé relativamente à utilização do espaço libertado à superfície. Zona de lazer com pequenos equipamentos de apoio foi o que a edilidade espinhense pediu aos gabinetes de arquitectura para desenvolver. Este ideal, que há muito José Mota apresentou, de acordo com o presidente da câmara municipal mantém-se. O edil reforça a ideia e adianta que "que foi pedido aos gabinetes

de projectistas é que tivessem em atenção esse aspecto que para nós é prioritário. Nós queremos que seja um espaço que venha acrescentar e dar aos espinhenses uma melhor qualidade de vida para o dia-a-dia".

José Mota não arrisca data de conclusão

A pouco mais de um mês de os comboios passarem em túnel e no dia em que foram abertas as propostas para o projecto da superfície os espinhenses aguardam a qualquer momento que a obra fique completa. Apesar da ansiedade existente José Mota não adianta datas possíveis para conclusão, pois considera ser "prematureto falarmos de datas de conclusão. Há um conjunto de procedimentos administrativos que têm que ser levados em linha de conta, nomeadamente com o cumprimento de prazos legais. Temos que ter alguns cuidados

quando falamos em datas. Penso que podemos dizer que estamos todos empenhados para levarmos este barco a bom porto o mais depressa possível".

Ansioso pela conclusão da obra

O facto consumado de Espinho ter conseguido ver a linha-férrea enterrada demorou alguns anos a ser conseguido. Na qualidade de presidente da câmara, José Mota, foi dos homens que mais lutou para que tal desidrato fosse alcançado. Dado mais um passo neste longo caminho o presidente da Câmara Municipal de Espinho confessou ao MV que se sente "feliz por aquilo que já se pode ver nesta altura". José Mota demonstrou ainda felicidade pelo facto de "os espinhenses, apesar de terem tido um estaleiro no centro da cidade durante muitos meses, suportando todos os inconvenientes inerentes à realização

de uma obra desta envergadura, aceitaram o sacrifício a que foram sujeitos. Muitos foram prejudicados, mas aceitaram o desafio e os suportaram as dificuldades. Isso faz-me feliz".

Por outro lado, no entender de José Mota "os espinhenses têm a certeza, e é uma garantia que eu lhes dou, que vão ser recompensados e já falta pouco para terem essa recompensa. Vão ter um espaço agradável, vão ter um espaço que os vai ressarcir de tudo aquilo que perderam até ao momento".

O presidente da Câmara Municipal de Espinho deixou ainda sair um desabafo dizendo que está "com muita ansiedade. Quero ver a obra concluída o mais depressa possível. Penso que as pessoas ainda não acordaram para uma realidade, uma realidade que será agradável e que tem haver com aquilo que Espinho vai ser depois deste trabalho estar concluído".

QUEM VAI DECIDIR

Composição do júri

Presidente do Júri:

Presidente da Câmara Municipal de Espinho,
José Barbosa Mota

Presidente da Assembleia Municipal:

Graça Guedes

Vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Rolando de Sousa

Representante da REFER:

José Chiquilho

Representantes da Ordem dos Arquitectos:

Nuno Portas e Carlos Prata

Representantes da Câmara Municipal de Espinho:

Isabel Zenha e Agostinho Sousa

Arquitecto convidado:

Carlos Sárria.

CÂMARA MUNICIPAL ORGANIZOU MAIS UMA EDIÇÃO

Programa Jovem Viajante este ano foi a Fafe

Elisa Silva

A Câmara Municipal de Espinho, como é já seu hábito, organizou mais uma edição do programa "Jovem Viajante", que este ano teve como destino a bela cidade de Fafe. Do grupo de jovens que se inscreveram no programa deste ano, fizeram parte trinta jovens, que partiram na manhã da passada segunda-feira, dia 17 de Março, da Praça José Salvador (praça da Câmara Municipal de Espinho), tendo efectuado o regresso desta viagem na sexta-feira seguinte, ao fim da tarde. Esta foi assim então a 10ª edição de uma iniciativa que habitualmente a Câmara Municipal de Espinho costuma realizar todos os anos. O objectivo da iniciativa foi o de proporcionar aos jovens uma ocupação saudável bem como divertida



do período de férias em que se encontram, assim como dar uma mãozinha também às diversas famílias destes jovens com a realização de várias actividades lúdico-formativas, que contribuem e muito para o enriquecimento pessoal e cultural

destes mesmos jovens. Neste campo de férias, os trinta jovens tiveram assim à sua disposição, um vasto programa de actividades, que lhes deram a ocasião de passar e de viver momentos inesquecíveis. Do programa deste ano, constou a

iniciação ao Karting, Slide, Escalada, Rappel, Torneios Desportivos de futebol, voleibol de praia e street basket, jogos de dinâmica de grupo, jogos de cidade, caminhada, jantares temáticos, karaoke e festas e noites temáticas. **E.S.**

RECORD 80 HORAS DE KARTING NA OIÃ

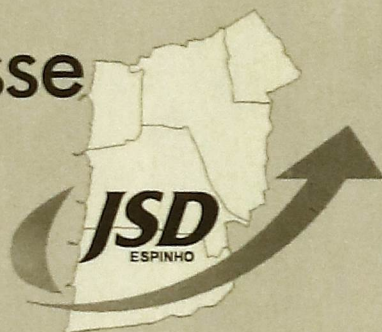
Rui Martins e Cristiano Ronaldo juntos

O piloto e actor espinhense Rui Martins e o jogador de futebol Cristiano Ronaldo, futebolista do Manchester United, estão juntos no Objectivo24. O futebolista português vai ser o padrinho do Objectivo 24 e da nova tentativa de Rui Martins para tentar bater agora, o recorde de 80 horas em Kart do Guinness World Records 2008, que será levada a cabo no próximo mês de Maio, no kartódromo da Oiã. Desta forma, o piloto e actor espinhense Rui Martins aguarda apenas a confirmação definitiva da data de apresentação com o conceituado futebolista português, estando neste momento, já em marcha na marca MIR Portugal, a produção de um fato de piloto igual àquele que Rui Martins irá usar na tentativa de alcance do recorde mundial. É de referir ainda que em paralelo, Cristiano Ronaldo vai ao que tudo indica, participar normalmente em duas provas de 24 horas de resistência juntamente com a equipa Objectivo24/VIP e Objectivo24/Indiferentes. Cristiano Ronaldo deverá segundo o departamento de comunicação do Objectivo24, deslocar-se brevemente a Portugal, para participar numa conferência de imprensa conjunta com Rui Martins, na qual serão divulgados mais pormenores sobre esta tentativa de recorde mundial bem como sobre a Campanha Todos Diferentes/Todos Iguais, que tem como principal objectivo alertar para a exclusão social de que são alvo os deficientes motores no nosso país, bem como para uma série de treinos de karting no kartódromo da Oiã. Cristiano Ronaldo é sem dúvida nenhuma uma aposta de peso para Rui Martins, tendo em vista a tentativa de alcance do seu recorde mundial e a sua campanha que é a favor dos deficientes, esperando que este evento tenha um enorme destaque em Portugal mas também em todo o mundo, já que o futebolista português é uma grande figura não só a nível nacional mas também a nível mundial. **E.S.**

JSD - DEPOIS DA ELEIÇÃO

Filipe Barbot toma posse

É já esta sexta-feira que a nova Comissão Política da JSD de Espinho vai tomar posse. O palco escolhido para o acto de tomada de posse de Filipe Barbot e da sua equipa foi a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. Após a tomada de posse realizar-se-á um jantar de confraternização com início marcado para as 20 horas. As reservas para o efeito poderão ser feitas através do telefone 919529231 e têm o custo de 20€. **J.L.**



AGRADECIMENTO

A **BOBBY & COMPANHIA** vem por este meio agradecer às lojas **IGLÉSIAS, VIA ESPIGA, CASA SILVA** e **CASA CRISTINA** por terem contribuído activamente na campanha de angariação de fundos desta associação ao doarem artigos que foram vendidos posteriormente na casa **GILVAZ**.

Bobby & Companhia

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DA CIDADE DE ESPINHO

Banda de Música da Cidade de Espinho

Fundada em 1839

CONVOCATÓRIA

Assembleia-Geral Ordinária

Em conformidade com o Artigo 23.º dos estatutos, é convocada a Assembleia-Geral Ordinária desta Associação para reunir no dia 8 de Abril de 2008, pelas 20h30 na sede social à Rua 16 n.º 91, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - **Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do exercício de dois mil e sete;**
- 2.º - **Outros assuntos de interesse para a colectividade.**

Nota: Se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos sócios no gozo dos seus direitos, a Assembleia funcionará uma hora depois em Segunda convocatória com qualquer número de sócios sendo válidas as suas deliberações.

Espinho, 27 de Março de 2008

O presidente da Assembleia-Geral
FERNANDO MONTEIRO MENESES

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco, nos termos do artigo 31º do Compromisso ou Estatutos, os irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 05 do próximo mês de Abril, pelas 11 horas, na sua sede sita no Lar da Terceira Idade em Pedregais, Anta, com a seguinte ordem de trabalhos:

- a) **Leitura, discussão e deliberação do Relatório e Contas de Gerência relativos ao ano de 2007.**
- b) **Autorização para a constituição de Sociedade Unipessoal Limitada.**
- c) **Discussão de qualquer assunto de interesse para a Instituição.**

De acordo com o artigo 29º do Compromisso ou Estatutos, "a Assembleia reunirá à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois, com qualquer número de presenças (...)"

Esta Assembleia é anunciada por Edital afixado na sede e por anúncios

Espinho, 14 de Março de 2008

O Presidente da Assembleia Geral
ENG.º EDGAR ALVES FERREIRA

ALEXANDRESILVA – LÍDER DA BANCADA DA CDU NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

“Esta maioria socialista tem o mérito de fazer com que Espinho perca valências”

A pouco mais de um ano de um novo ciclo eleitoral o MV foi ao encontro de Alexandre Silva, líder da bancada parlamentar da CDU na Assembleia Municipal de Espinho. O actual estado do concelho de Espinho e alguns projectos que a Câmara Municipal tem desenvolvido foram alvo de reflexão por parte do vogal que considera que “esta maioria socialista tem o mérito de fazer com que Espinho perca valências”.

Sobre as autárquicas 2009, Alexandre Silva demonstra-se confiante na possibilidade de a CDU voltar a eleger um vereador na câmara, no entanto, no caso hipotético da Lei Eleitoral mudar o cenário, em termos de opinião muda de figura e as críticas ao PSD e ao PS (mentores da proposta) fazem-se sentir.

João Limas

Qual o balanço que faz para a CDU, do mandato na Assembleia Municipal?

Seguindo a linha que é prática da CDU, não representatividade que tem nos mais variados órgãos autárquicos, eu penso que o balanço que temos que fazer da nossa prestação no desenrolar dos trabalhos da Assembleia Municipal de Espinho é extremamente positivo. Julgo que o mandato tem sido positivo não só pela forma como discutimos os assuntos levados a plenário mas também pela forma como temos apresentado e temos preparado as reuniões. Esta preparação vem no seguimento do trabalho realizado por uma equipa que para além mim e do Jorge Carvalho tem o Fausto Neves, o Carpeto, o Carlos Humberto Cruz e o Justino Pereira. Trata-se de um grupo de trabalho que já vem desempenhando este trabalho de há uns a esta parte daí que seja de alguma forma fácil a preparação dos trabalhos e a defesa das nossas posições sobre os mais variados temas que têm sido discutidos. Julgo que o positivismo do nosso trabalho na Assembleia Municipal, na minha opinião, torna-se mais fácil de atingir tendo eu adorado um vogal como o Jorge Carvalho. Julgo que é uma mais valia e para mim é muito importante.

E em termos globais? Como analisa o funcionamento da Assembleia Municipal de Espinho?

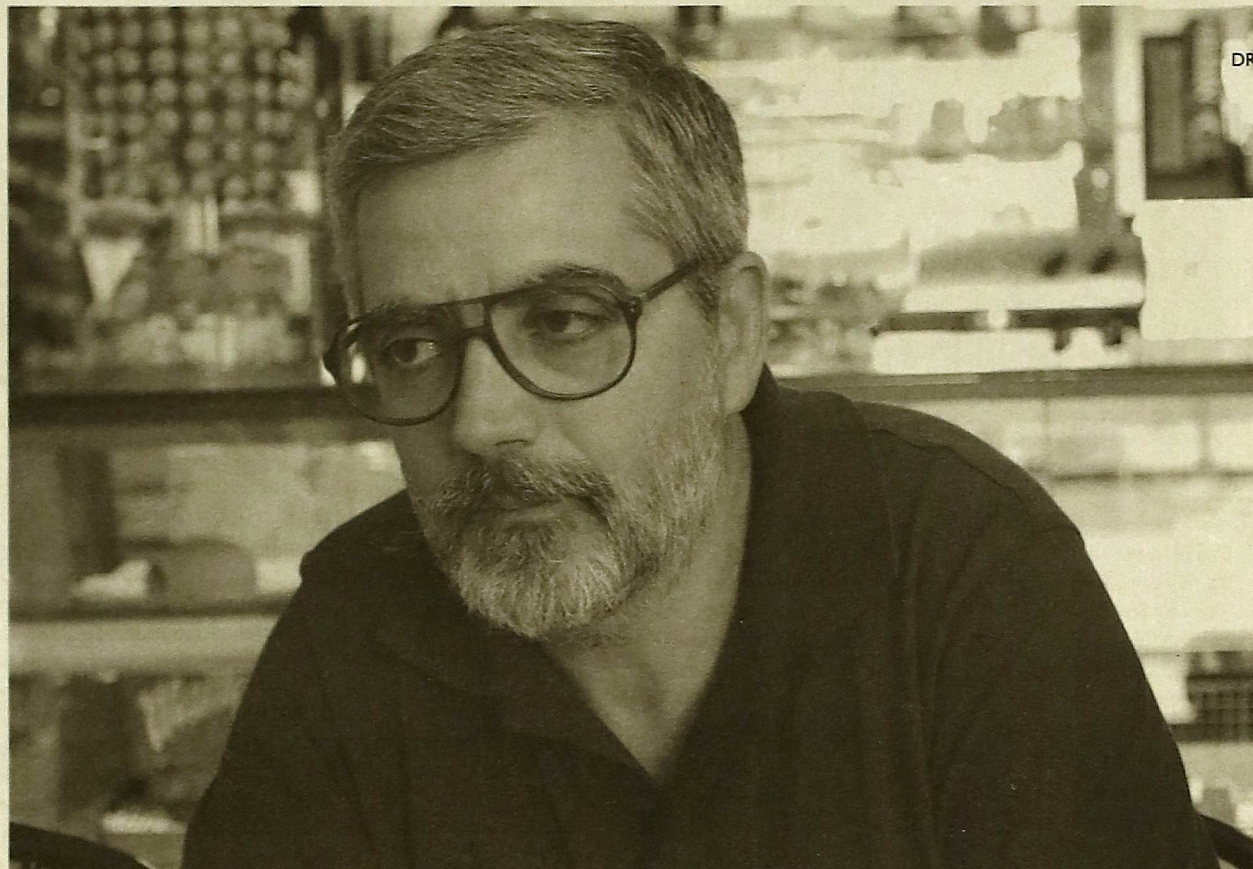
Tem havido, durante este mandato, uma grande discussão em torno do funcionamento dos trabalhos da Assembleia Municipal. Há quem diga que a Assembleia Municipal de Espinho é uma perda de tempo que se faz muitas reuniões e que poderá não ser muito útil. Eu, pessoalmente, prefero que se peque por excesso do que se peque por défice. É bem preferível que nós dis-

cutamos tudo e mais alguma coisa do que fazermos o que se faz em alguns concelhos deste país, onde numa hora ou duas de assembleia se consegue discutir tudo. Julgo que, em consciência, não se consegue discutir o que quer que seja e muito menos se consiga ter uma correcta orientação de voto. Em Espinho, sobre alguns documentos é certo que se perde tempo desnecessário, no entanto, sobre a maioria dos documentos considero que existe uma discussão que é útil. Mesmo nos documentos em que não seria necessário tanta discussão eu acho que é bom que as pessoas participem, que tenham capacidade de intervenção e é bom que as pessoas não tenham medo de intervir, mesmo que às vezes exagerem no período das suas intervenções. Antes a mais do que a menos.

“O nosso combate é dirigido à câmara e não à presidente da Assembleia Municipal”

A CDU colocou-se um pouco à margem das críticas que a bancada do PSD efectuou à forma como a presidente da Assembleia Municipal dirige os trabalhos. Está satisfeito com a condução dos trabalhos?

Eu quando comecei a campanha eleitoral em 2005 li uma entrevista da Dra. Graça Guedes em que ela se propunha a alterar o funcionamento da Assembleia e propunha algumas ideias que me pareceram na altura algo violentas. Na altura fiquei um pouco de pé atrás. Hoje a Dra. Graça Guedes é uma pessoa por quem eu tenho estima e consideração pessoal. Quando partimos para este mandato não a conhecia e ao fim deste tempo a lidar tenho-lhe respeito pessoal. Isto não quer dizer que não tenhamos críticas a fazer ao funcionamento da Assembleia por parte da presidente. Também não me



Alexandre Silva, líder da bancada parlamentar da CDU não poupa críticas à maioria da câmara municipal

parece que devemos fazer disso cavalo de batalha. O que nós temos de fazer, pelo menos procurar fazê-lo, é, na Assembleia, apresentar e defender as nossas propostas. Quando entendermos que os trabalhos não estão a correr ou a ser conduzidos da melhor maneira devemos, na altura denuncia-lo. Agora, do nosso ponto de vista, não se deve fazer disso uma frente de batalha. A nossa frente de batalha, o nosso combate é dirigido à câmara, à maioria do Partido Socialista e ao presidente José Mota e não à presidente da Assembleia Municipal. Não é esse o nosso principal objectivo. O nosso principal objectivo é a actividade da câmara e é sobre ele que nós devemos focalizar as nossas forças e as nossas energias. A Dra. Graça Guedes conduz os trabalhos com alguma dificuldade, talvez até por alguma inexperiência, mas muitas vezes porque nós,

vogais da Assembleia, não facilitamos as coisas.

Qual a análise que faz ao executivo liderado por José Mota?

A conclusão que a CDU faz relativamente ao trabalho desta câmara vai no sentido de afirmarmos que esta câmara está gasta. Está gasta, sem ideias, muito viciada e Espinho precisava de uma sacudida forte. Do nosso ponto de vista esta maioria já deu o que tinha a dar. Espinho só tem a ganhar se houver uma mudança política e de pessoas à frente da câmara. É nosso entendimento que o presidente José Mota e a sua equipa estão sem ideias.

“Cortremos o risco de nos tornarmos uma freguesia de Vila Nova de Gaia”

Há pouco tempo atrás o seu colega de bancada, Jorge Carvalho, referiu que Espinho estava a caminhar para se transformar

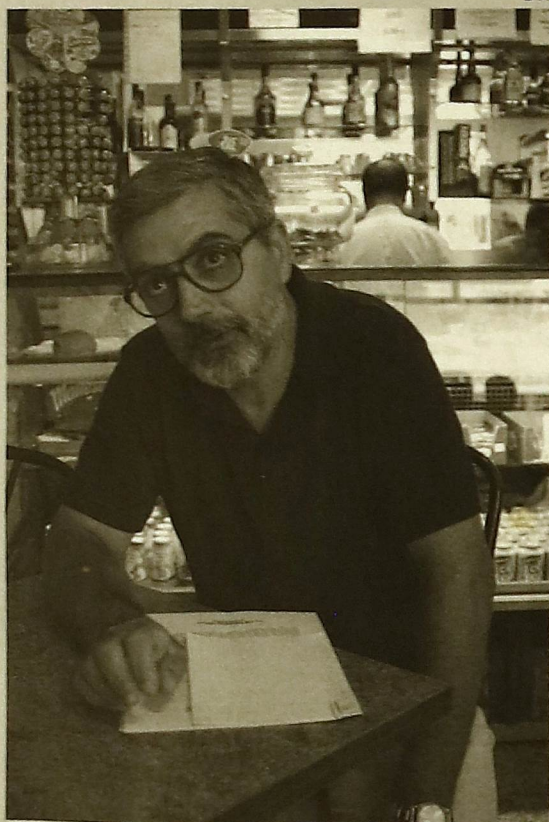
num bairro do concelho de Vila Nova de Gaia. Concorda com esta afirmação?

Quando o meu camarada Jorge Carvalho diz isso diz de uma forma ligeira, quase em tom de graça, de uma forma um pouco humorística mas não deixa de ser real a nossa preocupação. Reparemos, a EDP foi para Gaia, o piquete da EDP foi para Gaia, os comboios de longa duração quase não param em Espinho e se os quisermos apanhar temos que ir a Vila Nova de Gaia. O Hospital tem agora a denominação de Gaia/Espinho, agora até o Centro de Saúde passará a chamar-se Gaia 2. Isto o que é? É ou não nós a sermos “engolidos” por Vila Nova de Gaia. Aquilo que é dito um pouco em tom de brincadeira pelo meu camarada Jorge Carvalho é uma preocupação que nós CDU temos. E temos esta preocupação e dizemos isto com muita tristeza. Se nós formos ver desde a for-

mação de Espinho, Espinho tem cento e poucos anos, até aos dias de hoje centenas de autárquias que passaram por todos os regimes, entre eles o regime fascista, de triste memória para o nosso país, conseguira e lutaram muito para que Espinho fosse auto-suficiente. Nós, até há bem pouco tempo, e nisso esta maioria socialista tem o mérito de fazer com que Espinho perca valências, todos os autarcas desde a sua formação até aos últimos mandatos desta maioria conseguiram que Espinho fosse auto-suficiente. Nós não precisávamos de sair de Espinho praticamente para nada, tínhamos tudo porque esses autarcas tiveram uma visão de futuro e foram capazes de lutar e transformar Espinho numa sociedade quase autónoma. De repente, com esta maioria, começamos a ter que ir para Gaia para quase tudo. Começamos a perder valências e corremos o risco →

FEIRA PODERIA SER ESTACIONAMENTO

“A construção de um parque de estacionamento naquela zona vai prejudicar”



DR

Qual a opinião que tem sobre a instalação dos parquímetros no centro da cidade?

A posição da CDU sobre esse aspecto é muito clara. Nós somos contra porque se a solução fosse na zona central de Espinho entre as ruas 15 e 25 e entre as ruas 8 e 20, nós achávamos isso razoável. É uma zona de comércio por excelência e achamos razoável que os carros não estejam ali o dia inteiro. Agora, querer alargar a quase toda a toda a freguesia de Espinho eu acho um contra senso. Não tem razão de ser. Se a câmara não reformular a proposta nós somos completamente contra. Relativamente a essa questão deixe-me aqui introduzir uma proposta que do nosso ponto de vista fazia todo o sentido ir para a frente. Actualmente o espaço utilizado para a realização da Feira Semanal, um dos postais da nossa cidade, está num estado absolutamente degradado, o que me parece

que representa uma vergonha para a nossa cidade. Gostava de lembrar que a CDU, há sete anos atrás, na Assembleia Municipal apresentou uma proposta para revitalizar aquela zona e na altura o vereador Manuel Rocha garantiu que estava a fazer um estudo que entre muitos pontos contemplava a substituição dos toldes usados pelos feirantes numas barraquinhas tipo. No entanto, ao fim destes anos todos nada avançou e um postal de Espinho como é a nossa Feira Semanal continua no estado em que está, uma situação vergonhosa. Numa altura em que se fala da criação de estacionamento no centro da cidade a CDU considera que poderia ser a altura para que fosse feito um aproveitamento daquele espaço, não só para dar outras condições para a realização da Feira Semanal como também para que o espaço fosse, nos dias em que não há Feira Semanal, utilizado como estacionamento. O aproveitamento daquela zona, para parque de estacionamento, cabem lá centenas de carros, evitaria que se construísse, numa zona nobre da cidade, um parque de estacionamento subterrâneo. A CDU entende que a construção de um parque de estacionamento naquela zona vai prejudicar altamente uma harmonia que poderia vir a ser criada entre dois pólos culturais da nossa cidade que são a futura Biblioteca Municipal e o Centro Multiméios. Era necessário ter visão para que se aproveitasse e tirasse rentabilidade de um espaço que ali temos, onde cabem centenas de carros. Já agora, a talhe de foice sobre a feira, eu queria lembrar um documento que a CDU apresentou em 2002 onde chamava a atenção para a zona ocupada pelos ciganos na Feira Semanal. Entre outras coisas alertava para a necessidade de manutenção urgente dos portões com consequente pintura. Vão ver como estão os portões, nomeadamente o da rua 20, que fica ao pé da antiga Fontes. Apodreceu. Está lá encostado. Pelo menos tirem de lá o portão para não parecer tão mal à vista. A CDU a tempo e horas levanta os problemas, é pena que depois na altura das eleições as pessoas não se lembrem disso. Este portão que está aqui para a câmara não significa grande dinheiro, mas é dinheiro dos nossos impostos. Em 2002 nós alertamos e agora está caído de podre. J.L.

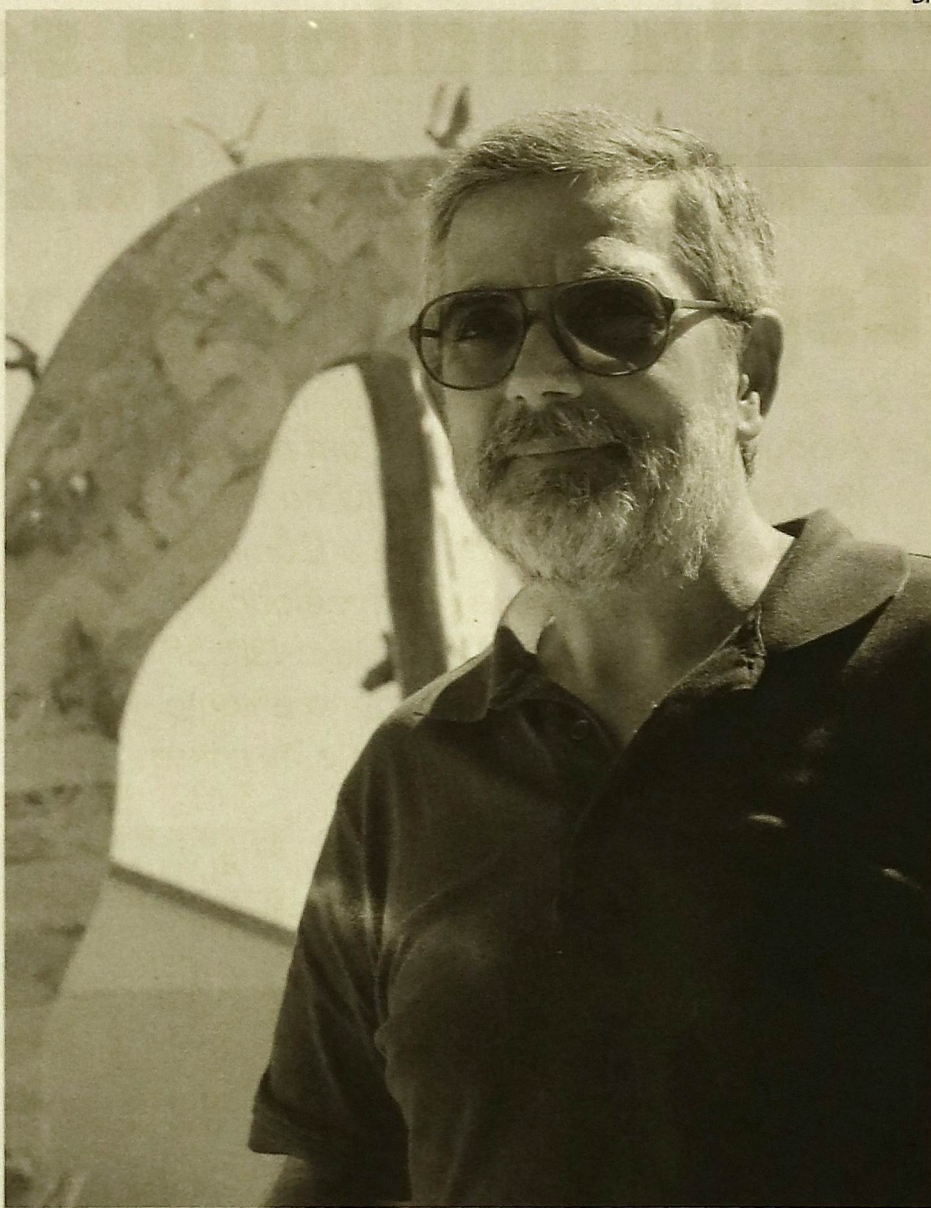
→ de nos tornarmos uma freguesia de Vila Nova de Gaia quando esta postura representa, na minha opinião pessoal e da CDU, uma falta de respeito pelas centenas e centenas de autarcas que lutaram tanto por Espinho. No entanto, é preciso chamar à atenção para o facto que se passou quando o meu camarada focou este assunto na Assembleia Municipal. Confrontado com a afirmação do Jorge Carvalho houve um vogal da bancada do Partido Socialista que apelidou a nossa preocupação como sendo “bairrismo bacoco”. É pena que nem todas as pessoas vivam e sintam Espinho da mesma maneira.

Passados alguns meses desde o encerramento do Serviço de Apoio Permanente (SAP), vulgarmente denominado como serviço de Urgências, do Hospital de Espinho, qual o balanço que faz da decisão governamental?

Eu, na última vez que o sr. presidente da câmara esteve na Assembleia Municipal para ser interpelado pelos vogais acerca da sua actividade, tive o cuidado de ler um documento que dava conta que no futuro o Hospital de Espinho e o Hospital de Vila Nova de Gaia junto ao tribunal eram para desactivar. Confrontado com esse facto o presidente José Mota afirmou que enquanto o Partido Socialista for Governo essa situação não

se vai pôr, no entanto, ele não garante que isso não venha a acontecer. Com a assinatura do protocolo nós entendemos que ele devia dizer que isso não viria a acontecer em circunstância alguma, porém, vai dizendo que é só enquanto o Partido Socialista é Governo. Já não é tão peremptório como era aqui há tempos. Por outro lado, eu entendo que Espinho saiu altamente prejudicado com o encerramento do SAP, serviço ao qual nós chamávamos urgências. Saiu prejudicado porque vamos perder o hospital no futuro, por outro lado, o sr. presidente afirma numa entrevista que deu recentemente que o Hospital, no-

ENTREVISTA A ALEXANDRE SILVA



DR

A perda de valências do concelho de Espinho preocupa Alexandre Silva

meadamente a Unidade de Serviços Continuados, está-se a transformar num hotel de cinco estrelas. Pois está. Está a transformar-se num hotel cinco estrelas, com o dinheiro dos nossos impostos para depois entregarmos ao sector privado. Coincidência das coincidências, segundo informações que nós temos, o futuro director da Unidade de Cuidados Continuados vai ser alguém que, na comunicação social de Espinho, defendeu a privatização do Hospital de Espinho. Coincidência ou não as coisas começam a tomar o seu caminho. Infelizmente aquilo que a CDU diz é o que se vai confirmar.

Como tem acompanhado o desenrolar da obra do enterramento da linha-férrea?

O acompanhamento que faço é através das reuniões que têm existido entre os membros da Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Espinho e os engenheiros da REFER. Ainda na última reunião que se realizou em Fevereiro foi feita uma exposição enterramento da linha-férrea e segundo a informação deles em Maio já devem os comboios circular em túnel. Depois tem que se ver qual será a solução a dar ao espaço liberto à superfície. Quais são as soluções que a Câmara Municipal de Espinho vai dar para a parte superior. Independentemente disso, do nosso ponto de vista, achamos que este enterramento é curto, vai servir

só o centro de Espinho e as populações a Norte, e principalmente a Sul, vão sair altamente prejudicadas com este enterramento da linha. Julgo que não mereciam, porque são tão espinhenses as pessoas que vivem a Sul de Espinho como as pessoas que vivem no centro. Uma obra destas devia contemplar todos os espinhenses e não beneficiar uns em detrimento de outros. Isto vem no seguimento das nossas propostas desde sempre. Isto é, a CDU sempre entendeu que o enterramento da linha-férrea deveria abranger a zona Norte do Rio Largo e estender-se até ao Sul da Ribeira de Silvalde.

“É lamentável que a câmara não tenha uma ideia clara para o FACE”

E em relação ao FACE? Que lhe parece esta obra?

Comparo a obra de construção do Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) às obras de Mafra. Não consigo perceber porque é que aquela obra está a demorar tantos anos. Trata-se de uma obra que não tem nada de especial. Aproveitou-se a fachada virada a nascente e o resto descaracterizou-se aqui tudo. Fizeram-se uns barracos que parecem de alumínio, que não têm nada a ver com a antiga Fábrica Brandão Gomes. Quando se adquiriu a Fábrica Brandão Gomes era objectivo,

independentemente do que se fizesse lá dentro, manter a estrutura para ficar um marco histórico e a partir dali fazer a ligação ao Mar, no entanto, não foi isso que veio a acontecer. A par da descaracterização do local a situação agrava-se pelo facto de a Câmara Municipal de Espinho pensar, no futuro, construir de uma forma enquadrada à volta da chaminé. Do nosso ponto de vista, para além de ser um atentado ambiental arruma de vez com a possibilidade de haver alguma ligação Brandão Gomes, Fábrica de Conservas e o mar. Parece-nos que a ideia inicial de quem adquiriu a Fábrica Brandão Gomes para fazer ali um pólo que fizesse lembrar a ligação das conservas ao mar, uma ideia muito interessante, foi desvirtuada por esta câmara que fez ali uma coisa que não tem nada a ver e que não se percebe porque é que demora tanto tempo para fazer aquilo que lá está. Não há explicação lógica e cabal para aquilo que lá está.

E em relação à utilização do espaço?

É outra coisa que o presidente José Mota já deu várias versões para utilização daquilo. Ao fim destes anos todos continua sem saber o que fazer aquilo. Esperemos que saia dali alguma solução minimamente capaz e com alguma utilidade não só para a infra-estrutura em si como também para a zona, mas é lamentável



Alexandre Silva acredita que era justo a CDLter no elenco camarário um vereador

que ao fim destes anos que a câmara não tenha uma ideia clara para o FACE. Como é que é possível? A obra está feita e só não está a funcionar porque a câmara não sabe o que há-de fazer aquilo. Anda a estudar propostas e não passa disso. Neste aspecto a câmara acompanhou a obra, deixou-se arrastar no tempo.

Tem opinião sobre o nasci-

mento em Espinho é uma grande superfície?

Eu sou favorável à grande superfície que Espinho já tem acéu aberto. Eu tenho um familiar que está no Brasil e que veio cá uma vez que me disse "vocês são uns privilegiados, vocês têm aqui uma grande superfície a céu aberto". Eu sou defensor acérimo disso. Salvo o devido respeito, os comerciantes prezem-me

um pouco parados e com pouca ambição e como me parece um dado adquirido que vai haver uma grade superfície no local da CORFI, parece-me que é um facto consumado eu julgo que os comerciantes deveriam fazer era procurar tirar vantagens disso. E tirar vantagens disso, no meu entender é perceber que a grande superfície vai trazer mais gente para Espinho e fazer algo apelativo que faça com que as pessoas venham até ao centro da cidade. Uma coisa arrasta a outra e assim poderá ser benéfico, no entanto, no meu ponto de vista os comerciantes terão que ser mais ambiciosos e não se contentarem com festas da cerveja que é mais do mesmo, está visto em todo o lado.

Agrada-lhe a ideia de ver o Metro do Porto chegar a Espinho?

Não me desagrada. No entanto, não me parece que seja uma primeira necessidade. Quem anda de comboio, como eu ando, com muita frequência constata que hoje temos muitos comboios para o Porto, temos muitas ligações. Tudo o que vier acrescentar mais valias a Espinho é óbvio que nós somos a favor delas.

Últimas palavras que queira deixar ficar...

As populações nem sempre, ou raramente, reconhecem o trabalho da CDU na altura das eleições. Como já o disse nós não alinhamos no folclore, mas a verdade é que nós a tempo e horas estamos no terreno com as populações. Ainda

recentemente em Espinho estivemos no terreno com a população relativamente ao encerramento do Serviço de Apoio Permanente do Hospital de Espinho. Nós a tempo e horas andamos no Bairro Piscatório, na Marinha, no Bairro da Ponte de Anta, na Feira Semanal, no lugar da Praia de Paramos, no Bairro da Quinta de Paramos, estivemos em Anta, etc. Estivemos junto das populações a recolher assinaturas para demonstrarmos a insatisfação contra o encerramento das, vulgarmente denominadas, urgências do Hospital de Espinho. Já em Dezembro de 2006 o meu camarada Fausto Neves chamava a atenção para uma pretensão da câmara sobre a intenção de fazer, em Paramos, uma central de combustão de lixo. Nós somos literalmente contra. A câmara ainda não desistiu dessa ideia, deixamos aqui claro que somos contra, estamos a alertar as populações a tempo e horas que

o projecto da câmara está a fermentar. O lixo passaria a ir para Paramos e só sai de Paramos uma vez por semana ou de quinze em quinze dias, conforme se achar mais oportuno. Entendemos que a freguesia de Paramos já está altamente sacrificada com a ETAR, com a Lagoa e com os demais problemas que lá tem, e ainda vai ser sacrificada com mais isto. Nós, a tempo e horas estamos a alertar para isto. Alertamos em Dezembro de 2006. A verdade é esta, se nos derem força nós estaremos com mais capacidade para defender os interesses das populações contra todas as situações que lhes forem prejudiciais. Agora, se não nos derem votos nós vamos fazendo o que pudermos em função da força que as populações nos derem. Para terminar gostava de aproveitar a oportunidade para deixar um lamento pessoal. Lamento o comportamento que o Maré Viva em relação ao aniversário do PCP.

Embora não seja militante do Partido Comunista, no entanto, todo o trabalho que faço, bom ou mau, é sempre por proposta do Partido Comunista. Em termos políticos só aceitarei qualquer trabalho ou qualquer tarefa que me seja proposto pelo Partido Comunista e como tal não poderia perder a oportunidade para demonstrar o meu desagrado e o meu lamento por a cobertura do Maré Viva em relação ao aniversário do PCP ter sido nula, não só pela importância que o PCP tem a nível nacional e em Espinho como o membro do PCP que esteve presente é um elemento da Comissão Política, director do jornal Avante, ex-preso político, foi barbaramente torturado pela PIDE e eu julgo que merecia outro tipo de tratamento por parte do Maré Viva. Com toda a certeza que com outras forças políticas isso não se passaria, e bem, só lamento que tenha acontecido isto com o PCP.

AUTÁRQUICAS 2009

"A nossa postura é um pouco diferente"

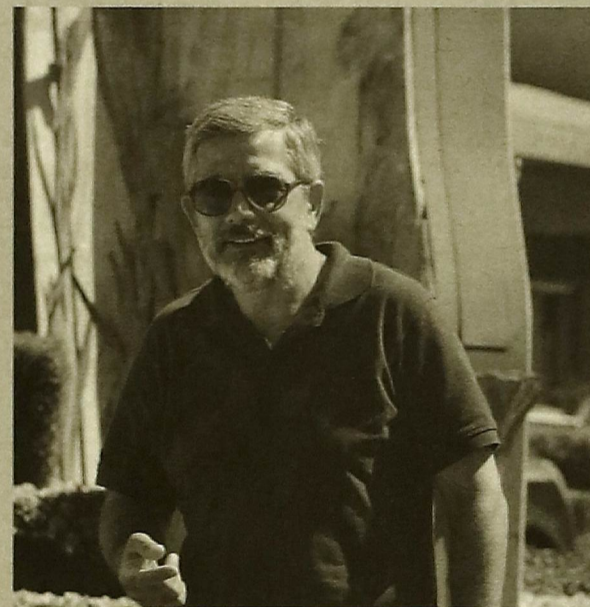
Em 2009 temos novas eleições autárquicas. Perante a actual conjuntura acha possível a CDU voltar a ter um vereador na câmara Municipal?

Temos que enquadrar essa resposta em duas perguntas. Primeiro temos que saber qual a Lei Eleitoral que vamos ter. Se for a Lei que está a ser cozinhada pelo PSD e pelo Partido Socialista, que é uma Lei que visa ganhar na secretaria o que podem perder no terreno, nós não temos hipóteses nenhuma. Não temos hipóteses nenhuma porque o partido mais votado, nem que seja só por um voto, fica logo com

maioria absoluta, situação que na minha opinião, em termos democráticos, é um pouco andar para trás. Com a Lei actual, nós vamos sempre para todos os actos eleitorais na convicção que temos condições para eleger um vereador para a câmara. Temos condições e julgo que merecemos. O nosso trabalho nas autárquias em Espinho onde temos eleitos é um trabalho positivo, um trabalho meritório e eu julgo que as populações deviam de reconhecer isso. Também temos noção do seguinte. A nossa postura é um pouco diferente da apresentada e desenvolvida pelos outros partidos. Nós quando dizemos que somos diferentes, somos mesmo. Nós não somos capazes de vir para os actos eleitorais com folclore. Não vamos com folclore, não vamos matar porcos, não fazemos nada disso. Infelizmente é um pouco o que o povo quer e nós isso nunca o faremos. Por aí já partimos em desvantagem. Nós não alteramos a nossa postura. A nossa postura é discutir ideias, é procurar fazer ver às populações que é importante participarem, que é importante discutirem as suas necessidades e não andarem só atrás do folclore.

Que lhe parece essa proposta de Lei Eleitoral que está na forja para ser apresentada pelo PS e pelo PSD?

Do nosso ponto de vista é mais um atentado à democracia. É uma maneira de retirar do poder outros partidos. Se já agora é difícil controlar a vida duma câmara, que tem vereadores da oposição que têm muita dificuldade em ter acesso à vida de uma câmara, e hoje temos câmaras onde na vereação estão mais que um partido, imagine-se o que será com uma câmara onde um partido, mesmo que tenha só mais um voto, terá maioria absoluta. Isso, do nosso ponto de vista, é o empobrecimento da democracia, vai dar azo a mais corrupção, vai dar azo a mais compadrio. Com tantos problemas no nosso país porque é que se vai mexer numa coisa que durante trinta anos funcionou bem?. J.L.



DR

LINHA DO VOUGA

"Uma mais valia para Espinho"

Um dos pontos pelos quais a CDU se tem batido prende-se com o facto de a Linha do Vouga estar sub aproveitada. Que solução, no seu entender, se deverá dar?

O PCP eu também apresentei uma recomendação que acabou por ser aprovada na Assembleia Municipal em que se pedia à Assembleia da República e ao Governo para que fosse feito um estudo de viabilidade da Linha do Vouga. Esse projecto entrou na Assembleia da República e o retorno que tenho por parte do grupo parlamentar do Partido Comunista é que a reacção do Governo tem sido o silêncio, apesar da sistemática insistência que o Partido Comunista tem desenvolvido. Esta postura do Governo dá-nos a entender que o Governo não tem interesse na linha. Julgamos que é uma pena, é uma pena porque a linha no estado em que está não tem muita viabilidade, no entanto, sendo a linha reestruturada consideramos que a mesma se apresentaria como uma mais valia para Espinho e para os ancelhos por onde ela passa. A par disso julgamos que seria uma maneira para retirarmos carros da rua, uma maneira de combater a poluição gerada pelo tráfego automóvel. A sensação que nós temos, mas vamos continuar a insistir, é que o Governo não está muito interessado e não tem sido muito receptivo em relação a isso. J.L.

PROTOCOLO PARA CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO ASSINADO

“Este sonho

Seis anos volvidos aí estão, finalmente, todas as condições reunidas para que o Estádio do Sporting de Espinho se torne realidade. A empresa parceira, a INACOM, assinaram o protocolo de gestão e coordenação da construção do novo estádio. A Câmara Municipal

João Limas

Foi na presença de algumas das mais significativas forças vivas do concelho de Espinho que o Sporting Clube de Espinho deu mais um passo decisivo no sentido de ver concretizado o sonho há muito tido: a construção do novo estádio. Na mítica sede social dos “tigres”, no Salão Jô Almeida, Rodrigo dos Santos (presidente do Sporting de Espinho) e Luís Santo Amaro (Administrador da INACOM) assinaram o protocolo de gestão e coordenação da construção do novo estádio.

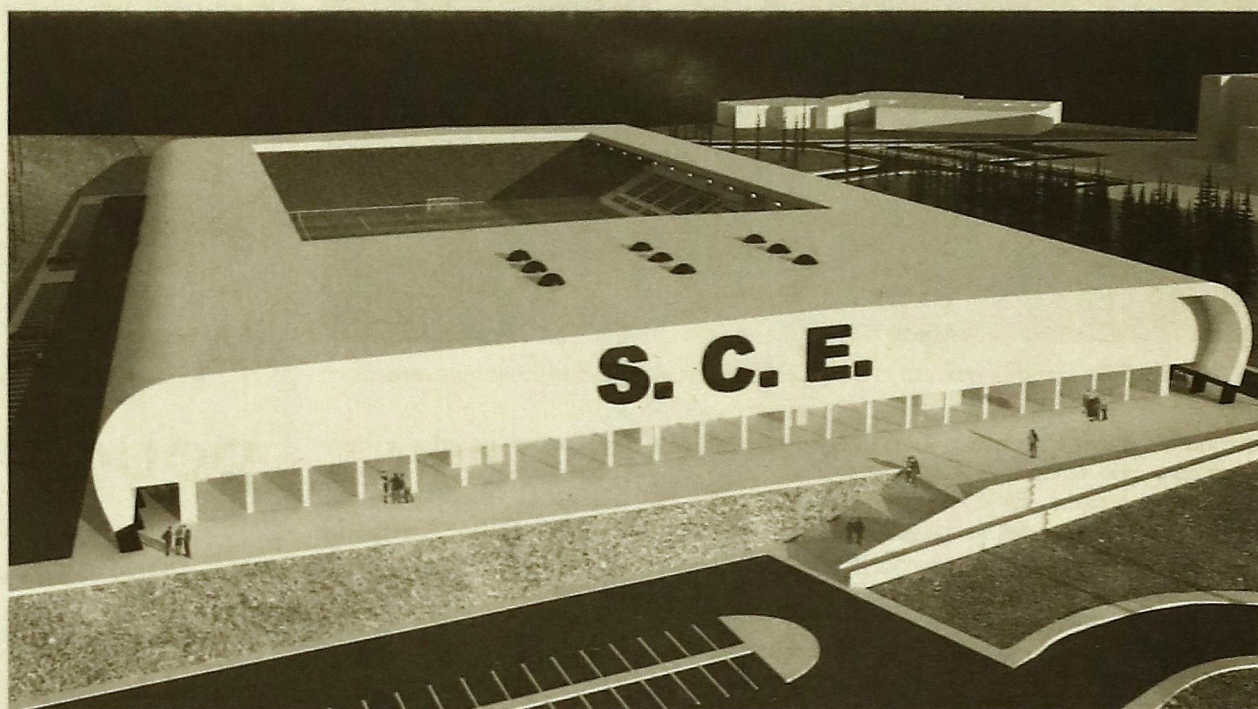
De acordo com o presidente da direcção do Sporting de Espinho “vamos iniciar um novo ciclo”. Para o responsável máximo pela direcção alvi-negra a assinatura deste protocolo é “um dos momentos altos da história do Sporting Clube de Espinho: o protocolo de gestão e coordenação da construção do novo estádio, que com este acto fica legitimada a Empresa INACOM a proceder à entrega da obra à empresa construtora para num prazo de cerca de 90 dias serem encetadas as obras de construção do novo estádio, com conclusão num prazo de 12 meses após o seu início”.

Perante uma plateia de ilustres, Rodrigo dos Santos adiantou que “completamente-se, como registo tão oportuno quão relevante, o estádio de futebol como es-

trutura principal de um pólo desportivo, sendo este concluído com a construção de um novo pavilhão, sede social e administrativa, salão para museu, departamentos para todas as secções do clube, bem como um pequeno pavilhão anexo destinado a aquecimento físico dos atletas e que poderá ser ainda utilizado para a prática de andebol, boxe e ginástica”. Apesar de muitas serem as valências já elencadas, o presidente da direcção do Sporting de Espinho acrescentou que “não ficará descurado neste plano estratégico a concretização do arrelvamento de um campo para o nosso futebol de formação”.

“Trabalho longo mas reconhecidamente abnegado”

Visivelmente satisfeito pelo momento que se assinalava, Rodrigo dos Santos lembrou que “este sonho vingou de um plano estratégico de recuperação e consolidação do clube, necessariamente na sua essência financeira e fundamentalmente na sua imagem reflectida em décadas de história de momentos competitivos e feitos inesquecíveis. Em suma, na preservação de uma identidade de valores e de orgulho”. O presidente dos “tigres” salvaguardou ainda que este projecto “resultou de um trabalho longo, sim, mas reconhecidamente ab-



Um sonho que agora tem tudo para se tornar numa realidade

negado. Da estabilidade adveio a credibilidade e com serenidade pautou-se um ciclo então denominado de plano de desenvolvimento, preferencialmente de crescimento sustentado”.

Rodrigo dos Santos não tem dúvidas e adianta que este processo está “devidamente enquadrado com a conjuntura sócio-económica

do clube, do concelho e de outros parâmetros extramuros, responsabilmente cingido às circunstâncias e às imposições que regem e regulamentam tais iniciativas empreendedoras e valências de natureza colectiva e desportiva o estádio logo se esboçou com a fase de terraplanagem”.

Já lá vão quase dois

anos desde que o Sporting de Espinho lançou a primeira pedra para erguer o novo estádio. Apesar de logo de seguida terem sido realizadas as terraplanagens dos terrenos o processo, ao nível do terreno, sofreu alguma estagnação. O trabalho na retaguarda e nos gabinetes foi o que se seguiu. No discurso que proferiu o pre-

sidente dos “tigres” asseverou que “a primeira pedra do pólo desportivo ainda seria simbolicamente lançada, mas, de factos, arestas por limar e imponderáveis e imposições de formalidade ampla e diversificada condicionaram a nossa vontade de anteciparmos aquilo que, todavia. Orgulhosamente hoje e agora formalizamos”.

www.scespinho.pt

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA
 RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital
 ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)
 MAMOGRAFIA Digital - DENSIOMETRIA ÓSSEA
 MARCAÇÕES DE EXAMES
 CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606
 TLM. 918 804 004
RUA 26 Nº 787 - ESPINHO

Fonseca
 TECIDOS
 MODAS
 RUA 19 N.º 275
 TEL. 227340413
 ESPINHO

RUI ABRANTES
 ADVOGADO
 Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
 Sala 3 - Telef. 227343811
 ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
 FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
 ESCRITÓRIOS
 Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
 Telef. 22698704 - 4000 PORTO
 Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
 4500 ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA
 de Pedro Silva Lopes
 Caldeirada e Cataplanas de Peixe
 Cataplanas de Tamboril
 Açorda e Arroz de Marisco
 ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
 Rua 2 N.º 1355/1361 ★ Tel. 227340091
 4500 ESPINHO ★ PORTUGAL

Jorge Alves e Albertina Atalde
ADVOGADOS
 Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
 Tel./Fax 227313240
 Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
 Tel./Fax 234424049

RESTAURANTE SNACK-BAR
MARISQUEIRA CAFE
 Concha do Mar
 Gerência de Augusto Neves
 MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
 BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!
 AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

"Este sonho vingou"

Seis anos volvidos aí estão, finalmente, todas as condições reunidas para que o Estádio do Sporting de Espinho se ergua. No final da tarde de ontem [quarta-feira] o presidente da direcção dos "tigres" e os administradores da empresa parceira, a INACOM, assinaram o protocolo de gestão e coordenação da construção do novo estádio. A par de várias entidades que não quiseram deixar passar o momento em claro esteve também presente o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota.

João Lima

Foi na presença de algumas das mais significativas forças vivas do concelho de Espinho que o Sporting Clube de Espinho deu mais um passo decisivo no sentido de ver concretizado o sonho há muito tido: a construção do novo estádio. Na mítica sede social dos "tigres", no Salão Jô Almeida, Rodrigo dos Santos (presidente do Sporting de Espinho) e Luís Santo Amaro (Administrador da INACOM) assinaram o protocolo de gestão e coordenação da construção do novo estádio.

De acordo com o presidente da direcção do Sporting de Espinho "vamos iniciar um novo ciclo". Para o responsável máximo pela direcção alvi-negra a assinatura deste protocolo é "um dos momentos altos da história do Sporting Clube de Espinho: o protocolo de gestão e coordenação da construção do novo estádio, que com este acto fica legitimada a Empresa INACOM a proceder à entrega da obra à empresa construtora para um prazo de cerca de 90 dias serem encetadas as obras de construção do novo estádio, com conclusão num prazo de 12 meses após o seu início".

Perante uma plateia de ilustres, Rodrigo dos Santos adiantou que "completamente-se, como registo tão oportuno quanto relevante, o estádio de futebol como es-

trutura principal de um pólo desportivo, sendo este concluído com a construção de um novo pavilhão, sede social e administrativa, salão para museu, departamentos para todas as secções do clube, bem como um pequeno pavilhão anexo destinado a aquecimento físico dos atletas e que poderá ser ainda utilizado para a prática de andebol, boxe e ginástica". Apesar de muitas serem as valências já elencadas, o presidente da direcção do Sporting de Espinho acrescentou que "não ficará descurado neste plano estratégico a concretização do arrelvamento de um campo para o nosso futebol de formação".

"Trabalho longo mas reconhecidamente abnegado"

Visivelmente satisfeito pelo momento que se analisava, Rodrigo dos Santos lembrou que "este sonho vingou de um plano estratégico de recuperação e consolidação do clube, necessariamente na sua essência financeira e fundamentalmente na sua imagem reflectida em décadas de história de momentos competitivos e feitos inesquecíveis. Em suma, na preservação de uma identidade de valores e de orgulho". O presidente dos "tigres" salvaguardou ainda que este projecto "resultou de um trabalho longo, sim, mas reconhecidamente ab-



Um sonho que agora tem tudo para se tornar numa realidade

negado. Da estabilidade advém a credibilidade e com serenidade pautou-se um ciclo então denominado de plano de desenvolvimento, preferencialmente de crescimento sustentado".

Rodrigo dos Santos não tem dúvidas e adianta que este processo está "devidamente enquadrado com a conjuntura sócio-económica

do clube, do concelho e de outros parâmetros extramuros, responsabilmente cingido às circunstâncias e às imposições que regem e regulamentam tais iniciativas empreendedoras e valências de natureza colectiva e desportiva o estádio logo se esboçou com a fase de terraplanagem".

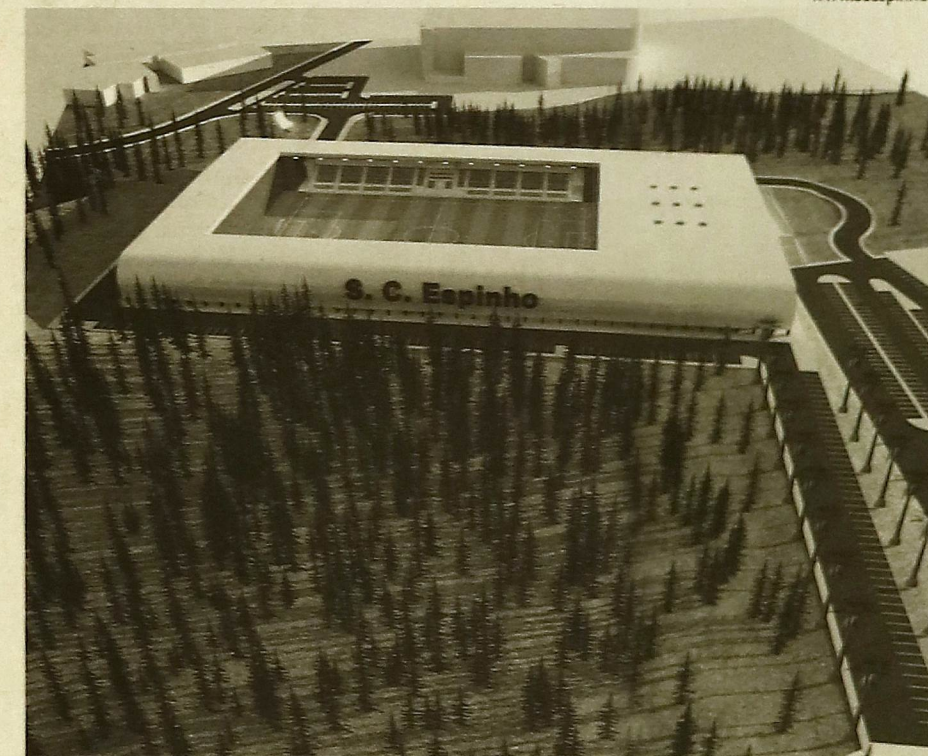
Já lá vão quase dois

anos desde que o Sporting de Espinho lançou a primeira pedra para erguer o novo estádio. Apesar de logo de seguida terem sido realizadas as terraplanagens dos terrenos o processo, ao nível do terreno, sofreu alguma estagnação. O trabalho na retaguarda e nos gabinetes foi o que se seguiu. No discurso que proferiu o presidente dos "tigres" asseverou que "a primeira pedra do pólo desportivo ainda seria simbolicamente lançada, mas, de factos, arestas por limar e imponderáveis e imposições de formalidade ampla e diversificada condicionaram a nossa vontade de anteciparmos aquilo que, todavia. Orgulhosamente hoje e agora formalizamos".

de todos as críticas de que tem sido alvo relativamente à condução deste processo não baixou os braços e fez das críticas (injustas) preferidas um estímulo ainda maior. Nesse sentido, e no dia em que assinou o protocolo que permite que o estádio possa de facto avançar, Rodrigo dos Santos referiu que este momento "trata-se de um momento deveras ansiado e que traduz o esforço que este processo acarretou, envolvendo um traba-

www.scespinho.pt

o actual presidente do Sporting de Espinho, apesar de todas as críticas de que tem sido alvo relativamente à condução deste processo não baixou os braços e fez das críticas (injustas) preferidas um estímulo ainda maior. Nesse sentido, e no dia em que assinou o protocolo que permite que o estádio possa de facto avançar, Rodrigo dos Santos referiu que este momento "trata-se de um momento deveras ansiado e que traduz o esforço que este processo acarretou, envolvendo um traba-



www.scespinho.pt



www.scespinho.pt

O futuro estádio do Sporting de Espinho terá duas bancadas e será paredes meias com o novo pavilhão

o actual presidente do Sporting de Espinho, apesar de todas as críticas de que tem sido alvo relativamente à condução deste processo não baixou os braços e fez das críticas (injustas) preferidas um estímulo ainda maior. Nesse sentido, e no dia em que assinou o protocolo que permite que o estádio possa de facto avançar, Rodrigo dos Santos referiu que este momento "trata-se de um momento deveras ansiado e que traduz o esforço que este processo acarretou, envolvendo um traba-

ho profundo e desgastante, mas profícuo e grato. Particularmente, quero saudar a disponibilidade de todos os parceiros envolvidos neste processo: Soares da Costa e FDO, entre outros".

Os agradecimentos

Faz parte do protocolo que em cerimónias como a que se realizou na sede do Sporting de Espinho que se torne público os agradecimentos às entidades que colaboraram no sentido de tornar possível o que

se está a apresentar. Desse modo, e cumprindo o protocolo, Rodrigo dos Santos adiantou que "não deixando de aplaudir e incentivar a parceria para a irreversibilidade da concretização do sonho que nos norteou para o futuro do clube mediante a construção da obra de envergadura que hoje se formaliza, queiram, meus senhores, também permitir que neste preciso momento seja testemunhado o nosso reconhecimento pela disponibilidade, a todos os títulos, da Câmara

Municipal de Espinho (na pessoa do presidente José Mota e dos restantes vereadores), outra componente imprescindível deste sonho em parceria, estendendo ainda o nosso apreço/agradecimento a todas as entidades e individualidades que, de uma forma ou de outra, franquearam os seus préstimos ao longo deste processo. Neste rol,

não desvalorizando potencialmente qualquer apoio, julgamos que seja justo anotar a colaboração do Regimento de Engenharia n.º 3 na já destacada fase de terraplanagem dos terrenos protocoladamente cedidos pelo Município de Espinho".

Em jeito de despedida o presidente do Sporting de Espinho falou directamen-

te para Joaquim Amorim e Luís Santo Amaro (ambos administradores da INACOM) dizendo-lhes que "é um privilégio para o Sporting de Espinho contar com a vossa parceria. Por isso, contamos também com o vosso sentimento de partilhar connosco a mesma ambição e a mesma convicção de vermos concretizado este sonho".

www.scespinho.pt

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA
RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital
ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídea e Vertebral)
MAMOGRAFIA Digital - DENSITOMETRIA ÓSSEA
MARCAÇÕES DE EXAMES
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606
TLM. 918 804 004
RUA 26 Nº 787 - ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 Nº 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
RUA 18 Nº 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

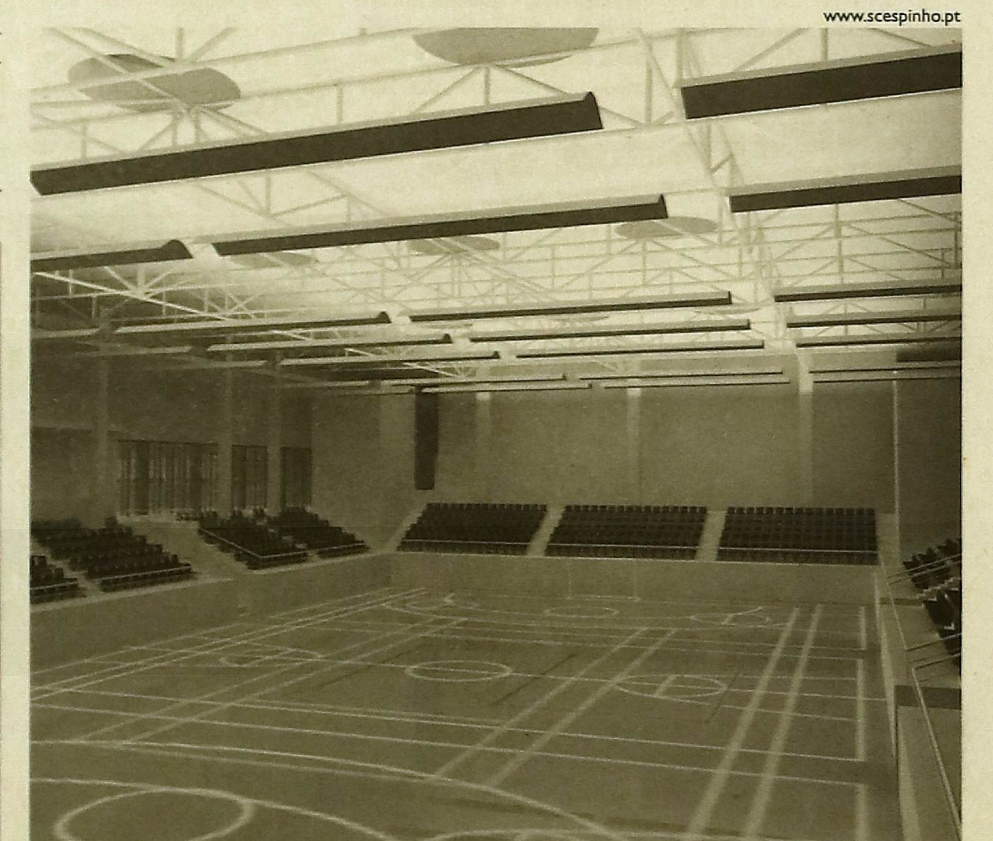
ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO
Rua 19 Nº 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA
de Pedro Silva Lopes
Caldeirada e Cataplãs de Petze
Cataplãs de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Rua 2 Nº 1355/1361 - Tel. 227340091
4500 ESPINHO - PORTUGAL

Jorge Alves e Albertina Ataíde
ADVOGADOS
Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

RESTAURANTE SNACK-BAR
MARISQUEIRA CAFÉ
Condições - Augusto Neves
MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!
AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

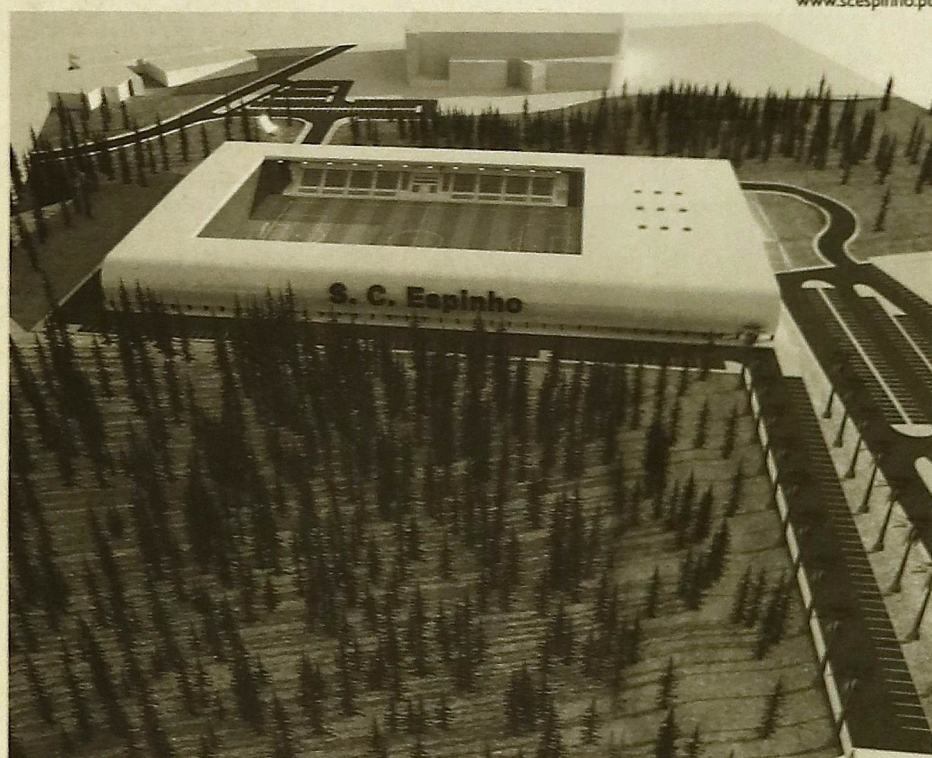
CASA DO BENFICA DE ESPINHO
SEXTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 2008
19H30 - RECEPÇÃO NA CME 20H30 - VISITA À SEDE
21H00 - ANTAR
CASINO SOLVERDE - ESPINHO
JANTAR DE FESTA
HOMENAGEM A VANESSA FERNANDES
Com a presença da Direcção e Velhas Glórias do S. L. Benfica
INSCRIÇÕES: SEDE DA CASA - RUA 14 Nº 648 R/L - TEL. 227 328 051
CAFÉ RICARDO - PAÇOS DE BRANDÃO - TEL. 227 446 056



O pavilhão terá todas as valências para a prática desportiva ao mais alto nível

vingou"

erguido. No final da tarde de ontem [quarta-feira] o presidente da direcção dos "tigres" e os administradores da ar de várias entidades que não quiseram deixar passar o momento em claro esteve também presente o presidente e Espinho, José Mota.



O futuro estádio do Sporting de Espinho terá duas bancadas e será paredes meias com o novo pavilhão

O actual presidente do Sporting de Espinho, apesar de todas as críticas de que tem sido alvo relativamente à condução deste processo não baixou os braços e fez das críticas (injustas) proferidas um estímulo ainda maior. Nesse sentido, e no dia em que assinou o protocolo que permite que o estádio possa de facto avançar, Rodrigo dos Santos referiu que este momento "trata-se de um momento deveras ansiado e que traduz o esforço que este processo acarretou, envolvendo um traba-

lho profundo e desgastante, mas profícuo e grato. Particularmente, quero saudar a disponibilidade de todos os parceiros envolvidos neste processo: Soares da Costa e FDO, entre outros".

Os agradecimentos

Faz parte do protocolo que em cerimónias como a que se realizou na sede do Sporting de Espinho que se torne público os agradecimentos às entidades que colaboraram no sentido de tornar possível o que

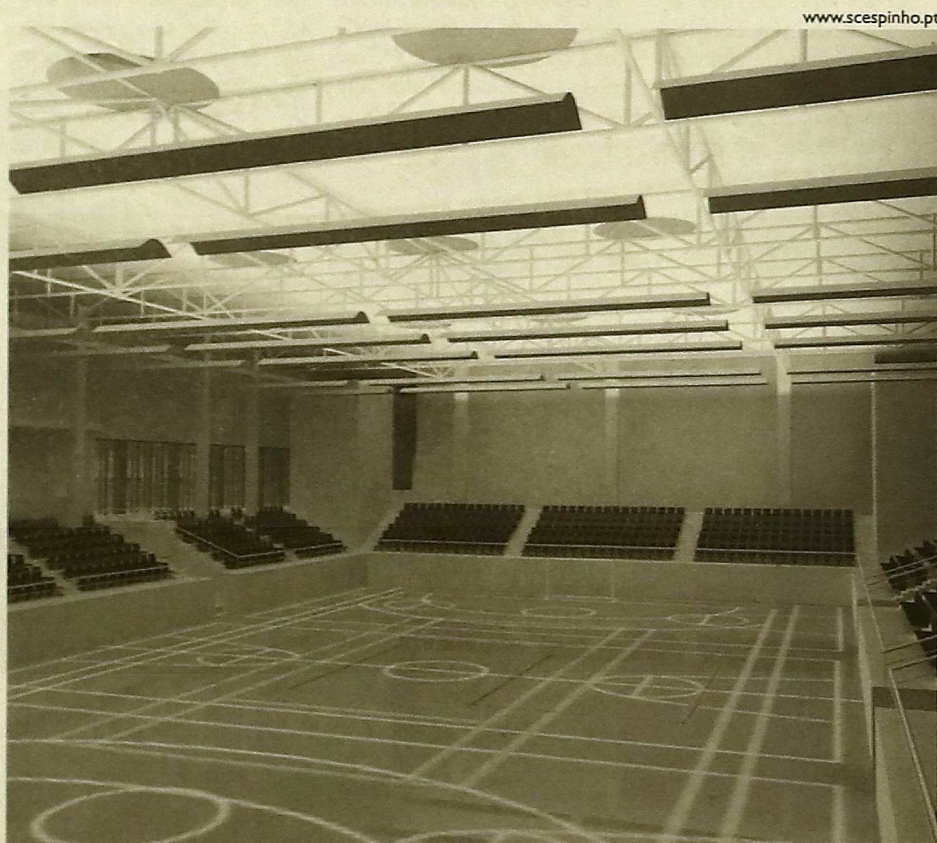
se está a apresentar. Desse modo, e cumprindo o protocolo, Rodrigo dos Santos adiantou que "não deixando de aplaudir e incentivar a parceria para a irreversibilidade da concretização do sonho que nos norteou para o futuro do clube mediante a construção da obra de envergadura que hoje se formaliza, queiram, meus senhores, também permitir que neste preciso momento seja testemunhado o nosso reconhecimento pela disponibilidade, a todos os títulos, da Câmara

Municipal de Espinho (na pessoa do presidente José Mota e dos restantes vereadores), outra componente imprescindível deste sonho em parceria, estendendo ainda o nosso apreço/agradecimento a todas as entidades e individualidades que, de uma forma ou de outra, franquearam os seus préstimos ao longo deste processo. Neste rol,

não desvalorizando potencialmente qualquer apoio, julgamos que seja justo anotar a colaboração do Regimento de Engenharia n.º 3 na já destacada fase de terraplanagem dos terrenos protocolarmente cedidos pelo Município de Espinho".

Em jeito de despedida o presidente do Sporting de Espinho falou directamen-

te para Joaquim Amorim e Luís Santo Amaro (ambos administradores da INACOM) dizendo-lhes que "é um privilégio para o Sporting de Espinho contar com a vossa parceria. Por isso, contamos também com o vosso sentimento de partilhar connosco a mesma ambição e a mesma convicção de vermos concretizado este sonho".



O pavilhão terá todas as valências para a prática desportiva ao mais alto nível



CASA DO BENFICA DE ESPINHO

SEXTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 2008

19H30 - RECEPÇÃO NA CME 20H30 - VISITA À SEDE
21H00 - JANTAR

CASINO SOLVERDE - ESPINHO

JANTAR DE FESTA

HOMENAGEM A VANESSA FERNANDES

Com a presença da Direcção e Velhas Glórias do S. L. Benfica

INSCRIÇÕES: SEDE DA CASA - RUA 14 Nº 648 R/C - TEL. 227 328 051
CAFÉ RICARDO - PAÇOS DE BRANDÃO - TEL. 227 446 056

Boavista revalida

A equipa do Boavista Futebol Clube revalidou o título no Torneio da Páscoa, em veteranos, cuja competição decorreu em duas provas. Na primeira prova ficou o FC Porto enquanto o terceiro lugar da competição foi para a equipa da casa, o Sporting de Espinho.

Elisa Silva

Teve lugar na passada segunda-feira, a 5ª edição do Torneio de Páscoa, cuja competição foi organizada pela secção de veteranos do Sporting de Espinho e que contou com os apoios da Câmara Municipal de Espinho e das cinco juntas de freguesia do concelho de Espinho. Para esta 5ª edição do torneio, marcaram presença para além dos "tigres", as equipas do FC Porto e do Boavista e os jogos tiveram lugar no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Esta foi assim uma excelente oportunidade para rever antigas glórias do futebol da equipa azul e branca mas também da equipa boavista, assim como da equipa espinhense. O Boavista, que venceu a última edição, o FC Porto (que também já ganhou o torneio por duas vezes) voltaram a estar em grande nível, tal como a equipa da casa, o Sporting de Espinho, apesar dos "tigres" terem ficado na última posição, numa prova que foi ganha pelo Boavista, que assim revalidou o título. Já o FC Porto ficou no 2º lugar da prova. Patronilho (Boavista) foi eleito o melhor guarda-redes do torneio, enquanto Migueli (Sporting de Espinho) revelou-se como o melhor marcador com dois golos. O melhor jogador da competição foi o boavista Vitor Martins (Boavista).

O torneio teve três encontros, cada um com cinquenta minutos de duração, com duas partes de vinte e cinco minutos cada. Depois dos três jogos realizados,



A equipa do Sporting de Espinho, staff técnico e velhas glórias todos juntos no Torneio da Páscoa

as três equipas e as entidades convidadas para o efeito, deslocaram-se aos Paços do Concelho, local onde a autarquia espinhense fez no Salão Nobre, uma recepção às equipas, tendo-se ainda aí realizado também a cerimónia de entrega de prémios da competição. Nessa cerimónia, marcaram presença, Graça Guedes, em representação do Sporting de Espinho, Manuel Rocha, vereador da Câmara Municipal de Espinho, Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde e Alfredo Rocha, presi-

dente da Junta de Freguesia de Guetim. Maria José Vieira, chefe de gabinete do presidente da Câmara Municipal de Espinho representou o presidente da Junta de Freguesia de Paramos. Para além disso, foram ainda alvo de uma singela homenagem, por parte da secção de veteranos dos "tigres", algumas velhas glórias do Sporting de Espinho que no passado deram muito ao clube alvi-negro, sendo desta forma reconhecido o seu trabalho em prol do clube espinhense. João Carlos, Valdemar, Gomes e

Amândio Barreiras, foram os atletas homenageados pelos veteranos "tigres".

Jogos muito animados e com golos

Na 5ª edição do Torneio de Páscoa, o público que se deslocou ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, teve a oportunidade de assistir a belíssimos jogos de futebol. Realizam-se então três encontros. O trio de arbitragem deste torneio foi constituído pelos árbitros Joaquim Sousa (árbitro principal), José Pinho (árbitro as-

sistente nº 1) e Joaquim Moreira (árbitro assistente nº 2), que arbitram os três jogos do torneio.

No primeiro jogo, jogaram as equipas do Boavista e do FC Porto. Assistiu-se a um jogo muito animado e em que a rivalidade que costuma existir entre estas duas equipas voltou mais uma vez a estar bem patente. O Boavista adiantou-se no marcador por Vitor Martins, resultado este com que se chegou ao intervalo. Na segunda parte, o FC Porto bem tentou chegar à igualdade mas a verdade é que até ao final,

os boavistas conservaram bem a vantagem adquirida no primeiro tempo, triunfando desta forma pela vantagem mínima no jogo. Neste jogo, o FC Porto alinhou com Amaral, Afonso, Aloísio, Cão, Rodolfo, Quinito, Chaló, Luis Miguel, Tozé II, Jaime Pacheco e Laureta, tendo ainda jogado Paulo Gomes, Nelson, Marques, Penteadado e Zé Carlos. O conjunto portista foi treinado por Baltazar. Já do lado do Boavista, jogaram Patronilho, Rui Freitas, Araújo, Valério (ex-jogador do Sporting de Espinho), Vitor Marques, Ramin, Paulo Sousa, Nelo, Monteiro, Pinto e Vitor Martins. Jogaram ainda Rui Barbosa, Adeline Teixeira, Paulo Fernando, Gaspar, Marques, Albano, Filipe e Miguel, numa equipa que foi orientada por Alfredo Mendes.

Na segunda partida, estiveram frente a frente a equipa do FC Porto e o Sporting de Espinho. Os "tigres" orientados por Fernando Pedrosa, jogaram com Nuno, Eliseu, Vitor Manuel, Filo, Canelas, Ricardo Maia, Gonçalves, Frasco, Maia, Casquilha e Luis Montenegro. Competiram ainda Ricardo, André, Sarabando, Pinto da Costa, Tó, Nelson, Luis Flávio, Pedro, Manuel José, Artur, Rogério e Migueli. Do lado do FC Porto, jogaram Amaral, Afonso, Aloísio, Cao, Rodolfo, Quinito, Chaló, Luis Miguel, Tozé II, Jaime Pacheco e Laureta. Também jogaram Zé Carlos, Penteadado, Marques, Nelson e Paulo Gomes. Também este foi um jogo muito emotivo e com resultado incerto até ao final. A primeira equi-

PALAVRA DE ADVERSÁRIO

"Parabéns ao Sporting de Espinho"

"Foi bonito e mais clubes deviam seguir o exemplo do Sporting de Espinho.

Foi um torneio muito bem organizado, já com vários anos e é sempre bom recordar colegas de profissão. É de salutar a boa camaradagem que houve, por isso dou os parabéns ao Sporting de Espinho, porque foi muito bem organizado este torneio.

O que tínhamos a ganhar era antigamente, agora é mais participar, reencontrar velhos companheiros. Está também de parabéns o Boavista, o FC Porto, que vieram dar ênfase ao torneio. Há jogadores que foram meus companheiros há 20, 30 anos e alguns já não os via há muito tempo. Foi bom recordar velhos tempos, isso dá-nos anos de vida. Ganhamos anos de vida com esta convivência. Foram jogos bem disputados, temos o bichinho no corpo e não gostamos de perder.

A grande maioria somos de gerações que fomos criados e educados para ganhar, éramos bons profissionais."

Laureta, jogador do FC Porto

"O Espinho faz parte da minha história"

"Regresso normal a Espinho, sempre com uma enorme alegria de voltar a pisar um palco que deixei há muitos anos. O Espinho faz parte da minha história, porque foi aqui de certa forma que eu me lancei para a alta roda do futebol e que iniciei a carreira profissional. O Espinho está sempre guardado aqui no meu coração. Sobre este torneio, o Boavista foi a melhor equipa e o Porto e o Espinho foram adversários dignos que fizeram tudo para contrariar as pretensões do Boavista. Mas fomos os mais fortes e merecemos ganhar. Este ano, o torneio foi mais equilibrado. Estes torneios são sempre de saudar, porque permite continuar a fazer aquilo que tanto gostamos que por força da idade deixamos de praticar mas ajuda-nos a rever caras que há muito tempo não víamos e há sempre uma alegria e uma angústia de termos deixado de fazer aquilo que gostávamos. Quando nos encontramos este é o espírito de veteranos, de confraternização e a amizade prevalece."

Valério, jogador do Boavista

FUTEBOL – TORNEIO DA PÁSCOA DE VETERANOS DO SCE

Boavista revalidou o título

A equipa do Boavista Futebol Clube revalidou o título no Torneio da Páscoa, em veteranos, cuja competição decorreu na passada segunda-feira de tarde, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Na segunda posição da prova ficou o FC Porto enquanto o terceiro lugar da competição foi para a equipa da casa, o Sporting de Espinho. No final da competição as equipas foram recebidas na edilidade espinhense onde foi servido um porto de honra.

Elisa Silva

Teve lugar na passada segunda-feira, a 5ª edição do Torneio de Páscoa, cuja competição foi organizada pela secção de veteranos do Sporting de Espinho e que contou com os apoios da Câmara Municipal de Espinho e das cinco juntas de freguesia do concelho de Espinho. Para esta 5ª edição do torneio, marcaram presença para além dos "tigres", as equipas do FC Porto e do Boavista e os jogos tiveram lugar no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Esta foi assim uma excelente oportunidade para rever antigas glórias do futebol da equipa azul e branca mas também da equipa boavista, assim como da equipa espinhense. O Boavista, que venceu a última edição, o FC Porto (que também já ganhou o torneio por duas vezes) voltaram a estar em grande nível, tal como a equipa da casa, o Sporting de Espinho, apesar dos "tigres" terem ficado na última posição, numa prova que foi ganha pelo Boavista, que assim revalidou o título. Já o FC Porto ficou no 2º lugar da prova. Patronilho (Boavista) foi eleito o melhor guarda-redes do torneio, enquanto Migueli (Sporting de Espinho) revelou-se como o melhor marcador com dois golos. O melhor jogador da competição foi o boavista Vitor Martins (Boavista).

O torneio teve três encontros, cada um com cinquenta minutos de duração, com duas partes de vinte e cinco minutos cada. Depois dos três jogos realizados,



A equipa do Sporting de Espinho, staff técnico e velhas glórias todos juntos no Torneio da Páscoa

as três equipas e as entidades convidadas para o efeito, deslocaram-se aos Paços do Concelho, local onde a autarquia espinhense fez no Salão Nobre, uma recepção às equipas, tendo-se ainda aí realizado também a cerimónia de entrega de prémios da competição. Nessa cerimónia, marcaram presença, Graça Guedes, em representação do Sporting de Espinho, Manuel Rocha, vereador da Câmara Municipal de Espinho, Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde e Alfredo Rocha, presi-

dente da Junta de Freguesia de Guetim. Maria José Vieira, chefe de gabinete do presidente da Câmara Municipal de Espinho representou o presidente da Junta de Freguesia de Paramos. Para além disso, foram ainda alvo de uma singela homenagem, por parte da secção de veteranos dos "tigres", algumas velhas glórias do Sporting de Espinho que no passado deram muito ao clube alvi-negro, sendo desta forma reconhecido o seu trabalho em prol do clube espinhense. João Carlos, Valdemar, Gomes e

Amândio Barreiras, foram os atletas homenageados pelos veteranos "tigres".

Jogos muito animados e com golos

Na 5ª edição do Torneio de Páscoa, o público que se deslocou ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, teve a oportunidade de assistir a belíssimos jogos de futebol. Realizam-se então três encontros. O trio de arbitragem deste torneio foi constituído pelos árbitros Joaquim Sousa (árbitro principal), José Pinho (árbitro as-

sistente nº 1) e Joaquim Moreira (árbitro assistente nº 2), que arbitraram os três jogos do torneio.

No primeiro jogo, jogaram as equipas do Boavista e do FC Porto. Assistiu-se a um jogo muito animado e em que a rivalidade que costuma existir entre estas duas equipas voltou mais uma vez a estar bem patente. O Boavista adiantou-se no marcador por Vitor Martins, resultado este com que se chegou ao intervalo. Na segunda parte, o FC Porto bem tentou chegar à igualdade mas a verdade é que até ao final,

os boavistas conservaram bem a vantagem adquirida no primeiro tempo, triunfando desta forma pela vantagem mínima no jogo. Neste jogo, o FC Porto alinhou com Amaral, Afonso, Aloísio, Cão, Rodolfo, Quinito, Chaló, Luís Miguel, Tozé II, Jaime Pacheco e Laureta, tendo ainda jogado Paulo Gomes, Nelson, Marques, Penteado e Zé Carlos. O conjunto portista foi treinado por Baltazar. Já do lado do Boavista, jogaram Patronilho, Rui Freitas, Araújo, Valério (ex-jogador do Sporting de Espinho), Vitor Marques, Ramin, Paulo Sousa, Nelo, Monteiro, Pinto e Vitor Martins. Jogaram ainda Rui Barbosa, Adelino Teixeira, Paulo Fernando, Gaspar, Marques, Albano, Filipe e Miguel, numa equipa que foi orientada por Alfredo Mendes.

Na segunda partida, estiveram frente a frente a equipa do FC Porto e o Sporting de Espinho. Os "tigres" orientados por Fernando Pedrosa, jogaram com Nuno, Eliseu, Vitor Manuel, Filo, Canelas, Ricardo Maia, Gonçalves, Frasco, Maia, Casquilha e Luis Montenegro. Competiram ainda Ricardo, André, Sarabando, Pinto da Costa, Tô, Nelson, Luís Flávio, Pedro, Manuel José, Artur, Rogério e Migueli. Do lado do FC Porto, jogaram Amaral, Afonso, Aloísio, Cão, Rodolfo, Quinito, Chaló, Luís Miguel, Tozé II, Jaime Pacheco e Laureta. Também jogaram Zé Carlos, Penteado, Marques, Nelson e Paulo Gomes. Também este foi um jogo muito emotivo e com resultado incerto até ao final. A primeira equi-



O Boavista voltou a exibir-se em grande e pelo segundo ano consecutivo conquistou o primeiro lugar

pa a marcar foi o FC Porto, por intermédio de Luís Miguel, tendo Tozé II feito posteriormente o segundo golo dos azuis e brancos. Até ao final, os "tigres" ainda reduziram com um golo de Migueli, mas não conseguiram evitar a derrota.

No terceiro encontro, foi a vez do Sporting de Espinho deffrontar o Boavista Futebol Clube, naquele que foi o último jogo deste torneio. Mais um jogo cheio de interesse, em que o equilíbrio foi a nota dominante. O Boavista marcou primeiro por Monteiro ainda na primeira parte. No segundo tempo e em posição de vantagem, o Boavista viria no entanto a sofrer o tento do empate do Sporting de Espinho,

que viria a ser marcado por Migueli, através da marcação de uma grande penalidade. Mas em cima da hora, os "tigres" deixaram escapar a igualdade nesta partida, já que Ricardo Maia marcou um auto-golo, dando desta forma a vitória no jogo ao Boavista por 2-1. Neste jogo, alinharam pelo Sporting de Espinho, Ricardo, Eliseu, Gonçalves, Ricardo Maia, Frasco, Pedro, Luís Montenegro, Casquilha, Manuel José, Migueli e Paulo Mendes. Ainda jogaram na equipa de Fernando

Pedrosa, Nuno, Vitor Manuel, Canelas, Maia, André, Sarabando, Pinto da Costa, Tô, Nelson, Luís Flávio, Artur e Rogério. Do lado do Boavista, jogaram Rui Barbosa, Rui Freitas, Araújo, Valério, Vitor Marques, Adelino Teixeira, Paulo Sousa, Filipe, Monteiro, Miguel e Vitor Martins. O treinador azadrezado Alfredo Mendes utilizou ainda Patronilho, Ramin, Paulo Fernando, Gaspar, Marques, Albano e Pinto.

Fernando Pedrosa, treinador do Sp. de Espinho, fez um balanço positivo do torneio

Fernando Pedrosa, treinador da equipa de veteranos do Sporting de Espinho, fez no final da competição, um balanço muito positivo do torneio. "O 3º lugar não condiz com a prestação da minha equipa que fez dois bons jogos, mas quem não marca sofre. O torneio foi ótimo mas o interessante foi competirmos. Alcançamos uma coisa mais importante, que foi estarmos todos juntos, confraternizarmos e a parte social e cultural é a mais importante neste caso. Gostei muito dos dois jogos

do Sporting de Espinho, a prestação dos meus jogadores foi espectacular, claro que o Porto e o Boavista têm jogadores internacionais, com mais cultura tática. O valor dos jogadores

do Porto e Boavista desequilibraram. A entrega, a humildade dos atletas do Espinho foi grande, foi só pena a equipa não ter marcado os golos. Não estamos tristes por ter perdido. A nossa

prestação foi grande. A secção de veteranos foi criada há cinco anos e fazemos andar a equipa de Norte a Sul do país e Espanha inclusive. A bola puxa-nos mas a parte cultural e desportiva está sempre presente. O nome do Sporting de Espinho está sempre presente, a cidade também, mas falar da Rainha da Costa Verde é importante assim como recordar antigos derbies do passado. Corremos o que podemos e lembramos as coisas boas que foi o futebol. É para isso que estamos aqui presentes. Todos dignificaram a camisola do Sporting de Espinho. Desejo que venham as condições para que os nossos jovens pratiquem melhor futebol. Não vamos parar e a secção está bem viva. No dia da cidade, vamos ter aqui a Selecção de Portugal e o Guimarões e o Benfica virá cá nas festas da Nossa Senhora da Ajuda. A 28 de Junho, vamos a Espanha, à Corunha e de 6 a 10 de Junho, vamos aos torneios do Algarve e de Espanha. Queremos levar bem longe o nome do clube e a cidade. Estamos aqui para servir a cidade e o Sporting de Espinho", disse o treinador.

Já Canelas, capitão de equipa dos "tigres" realçou o bom desempenho do Sporting de Espinho, ape-

sar do 3º lugar que a equipa espinhense conquistou. "Foi um torneio espectacular em todos os aspectos, tanto no aspecto desportivo assim como na outra parte em que fomos bem recebidos pela Câmara Municipal de Espinho, um agradecimento também para eles e fazer votos para que isto continue a ser um evento como tem sido até aqui. Neste tipo de competições, não é o resultado que está em causa, claro que ninguém gosta de perder, mas o principal foi o convívio, o reconhecer grandes vedetas do futebol nacional, já que eles foram grandes pessoas no desporto nacional e mundial. Portanto, a competição acho que foi ótima para nós, tendo em conta a qualidade de jogadores que nós temos. Temos alguns atletas que nunca passaram pelo futebol de alto nível, ainda assim conseguimos estar ao nosso nível. Fiquei contente, até porque tive a oportunidade de falar com ex-atletas do Sporting de Espinho, que foram uma geração que marcou o futebol do Espinho, até porque na altura, jogava-se muito com amor à camisola e não havia o que há agora, que é bons ordenados e outras estruturas financeiras que permitem ganhar muito bem", referiu o líder da equipa alvi-negra.

DR

PALAVRA DE ADVERSÁRIO

"Parabéns ao Sporting de Espinho"

"Foi bonito e mais clubes deviam seguir o exemplo do Sporting de Espinho.

Foi um torneio muito bem organizado, já com vários anos e é sempre bom recordar colegas de profissão. É de salutar a boa camaradagem que houve, por isso dou os parabéns ao Sporting de Espinho, porque foi muito bem organizado este torneio.

O que tínhamos a ganhar era antigamente, agora é mais participar, reencontrar velhos companheiros. Está também de parabéns o Boavista, o FC Porto, que vieram dar ênfase ao torneio. Há jogadores que foram meus companheiros há 20, 30 anos e alguns já não os via há muito tempo. Foi bom recordar velhos tempos, isso dá-nos anos de vida. Ganhamos anos de vida com esta convivência. Foram jogos bem disputados, temos o bichinho no corpo e não gostamos de perder.

A grande maioria somos de gerações que fomos criados e educados para ganhar, éramos bons profissionais."

Laureta, jogador do FC Porto

"O Espinho faz parte da minha história"

"Regresso normal a Espinho, sempre com uma enorme alegria de voltar a pisar um palco que deixei há muitos anos. O Espinho faz parte da minha história, porque foi aqui de certa forma que eu me lancei para a alta roda do futebol e que iniciei a carreira profissional. O Espinho está sempre guardado aqui no meu coração. Sobre este torneio, o Boavista foi a melhor equipa e o Porto e o Espinho foram adversários dignos que fizeram tudo para contrariar as pretensões do Boavista. Mas fomos os mais fortes e merecemos ganhar. Este ano, o torneio foi mais equilibrado. Estes torneios são sempre de saudar, porque permite continuar a fazer aquilo que tanto gostamos que por força da idade deixamos de praticar mas ajuda-nos a rever caras que há muito tempo não víamos e há sempre uma alegria e uma angústia de termos deixado de fazer aquilo que gostávamos. Quando nos encontramos este é o espírito de veteranos, de confraternização e a amizade prevalece."

Valério, jogador do Boavista



Uma equipa do Futebol Clube do Porto recheada de grandes valores do passado

...lou o título

na passada segunda-feira de tarde, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas. Na segunda posição da final da competição as equipas foram recebidas na edilidade espinhense onde foi servido um porto de honra.



O Boavista voltou a exibir-se em grande e pelo segundo ano consecutivo conquistou o primeiro lugar

pa a marcar foi o FC Porto, por intermédio de Luis Miguel, tendo Tozé II feito posteriormente o segundo golo dos azuis e brancos. Até ao final, os "tigres" ainda reduziram com um golo de Migueli, mas não conseguiram evitar a derrota.

No terceiro encontro, foi a vez do Sporting de Espinho defrontar o Boavista Futebol Clube, naquele que foi o último jogo deste torneio. Mais um jogo cheio de interesse, em que o equilíbrio foi a nota dominante. O Boavista marcou primeiro por Monteiro ainda na primeira parte. No segundo tempo e em posição de vantagem, o Boavista viria no entanto a sofrer o tento do empate do Sporting de Espinho, que viria a ser marcado por Migueli, através da marcação de uma grande penalidade. Mas em cima da hora, os "tigres" deixaram escapar a igualdade nesta partida, já que Ricardo Maia marcou um auto-golo, dando desta forma a vitória no jogo ao Boavista por 2-1. Neste jogo, alinharam pelo Sporting de Espinho, Ricardo, Eliseu, Gonçalves, Ricardo Maia, Frasco, Pedro, Luis Montenegro, Casquilha, Manuel José, Migueli e Paulo Mendes. Ainda jogaram na equipa de Fernando

Pedrosa, Nuno, Vitor Manuel, Canelas, Maia, André, Sarabando, Pinto da Costa, Tó, Nelson, Luis Flávio, Artur e Rogério. Do lado do Boavista, jogaram Rui Barbosa, Rui Freitas, Araújo, Valério, Vitor Marques, Adelino Teixeira, Paulo Sousa, Filipe, Monteiro, Miguel e Vitor Martins. O treinador azadrezado Alfredo Mendes utilizou ainda Patronilho, Ramin, Paulo Fernando, Gaspar, Marques, Albano e Pinto.

Fernando Pedrosa, treinador do Sp. de Espinho, fez um balanço positivo do torneio

Fernando Pedrosa, treinador da equipa de veteranos do Sporting de Espinho, fez no final da competição, um balanço muito positivo do torneio. "O 3º lugar não condiz com a prestação da minha equipa que fez dois bons jogos, mas quem não marca sofre. O torneio foi ótimo mas o interessante foi competirmos. Alcançamos uma coisa mais importante, que foi estarmos todos juntos, confraternizarmos e a parte social e cultural é a mais importante neste caso. Gostei muito dos dois jogos

do Sporting de Espinho, a prestação dos meus jogadores foi espectacular, claro que o Porto e o Boavista têm jogadores internacionais, com mais cultura táctica. O valor dos jogadores

do Porto e Boavista desequilibraram. A entrega, a humildade dos atletas do Espinho foi grande, foi só pena a equipa não ter marcado os golos. Não estamos tristes por ter perdido. A nossa

prestação foi grande. A secção de veteranos foi criada há cinco anos e fazemos andar a equipa de Norte a Sul do país e Espanha inclusive. A bola puxa-nos mas a parte cultural e desportiva está sempre presente. O nome do Sporting de Espinho está sempre presente, a cidade também, mas falar da Rainha da Costa Verde é importante assim como recordar antigos derbies do passado. Corremos o que podemos e lembramos as coisas boas que foi o futebol. É para isso que estamos aqui presentes. Todos dignificaram a camisola do Sporting de Espinho. Desejo que venham as condições para que os nossos jovens pratiquem melhor futebol. Não vamos parar e a secção está bem viva. No dia da cidade, vamos ter aqui a Selecção de Portugal e o Guimarães e o Benfica virá cá nas festas da Nossa Senhora da Ajuda. A 28 de Junho, vamos a Espanha, à Corunha e de 6 a 10 de Junho, vamos aos torneios do Algarve e de Espanha. Queremos levar bem longe o nome do clube e a cidade. Estamos aqui para servir a cidade e o Sporting de Espinho", disse o treinador.

Já Canelas, capitão de equipa dos "tigres" realçou o bom desempenho do Sporting de Espinho, ape-

sar do 3º lugar que a equipa espinhense conquistou. "Foi um torneio espectacular em todos os aspectos, tanto no aspecto desportivo assim como na outra parte em que fomos bem recebidos pela Câmara Municipal de Espinho, um agradecimento também para eles e fazer votos para que isto continue a ser um evento como tem sido até aqui. Neste tipo de competições, não é o resultado que está em causa, claro que ninguém gosta de perder, mas o principal foi o convívio, o reconhecer grandes vedetas do futebol nacional, já que eles foram grandes pessoas no desporto nacional e mundial. Portanto, a competição acho que foi ótima para nós, tendo em conta a qualidade de jogadores que nós temos. Temos alguns atletas que nunca passaram pelo futebol de alto nível, ainda assim conseguimos estar ao nosso nível. Fiquei contente, até porque tive a oportunidade de falar com ex-atletas do Sporting de Espinho, que foram uma geração que marcou o futebol do Espinho, até porque na altura, jogava-se muito com amor à camisola e não havia o que há agora, que é bons ordenados e outras estruturas financeiras que permitem ganhar muito bem", referiu o líder da equipa alvi-negra.

DR



Uma equipa do Futebol Clube do Porto recheada de grandes valores do passado

III TORNEIO DA PÁSCOA REALIZADO NO SÁBADO NO CAMPO SINTÉTICO DA SEARA EM SILVALDE

Muito convívio entre todos os miúdos

O Campo Sintético da Seara, em Silvalde, foi o palco no passado sábado de manhã, do III Torneio da Páscoa. A organização do evento esteve a cargo do Conselho Desportivo de Silvalde e contou com o apoio da Junta de Freguesia de Silvalde e com a colaboração da Associação de Pais das Escolas Básicas de Silvalde. No torneio marcaram presença cerca de 120 miúdos em proveniência de várias escolas básicas de Silvalde, que assim formaram oito equipas – também marcaram presença no torneio equipas femininas - para competir na prova.

João Limas

Foi uma manhã muito diferente do habitual. No passado sábado, realizou-se no Campo Sintético da Seara, o III Torneio da Páscoa de futebol para os miúdos das escolas básicas de Silvalde. A organização do torneio esteve a cargo do Conselho desportivo de Silvalde e contou com o apoio da Junta de Freguesia de Silvalde e também com a colaboração da Associação de Pais das escolas básicas de Silvalde. Nesta prova marcaram ainda presença diversas equipas femininas e as equipas de formação de futebol do Conselho Desportivo de Silvalde. Ora tudo isto, fez com que tivéssemos cerca de 120 miúdos no Campo da Seara, em Silvalde. Desta forma, foram formadas oito equipas, entre as quais equipas femininas. De referir que ano após ano, esta iniciativa tem sido muito participada, como tal e o Conselho Desportivo vendo a vontade e o gosto dos miúdos em participar neste género de torneios, irá assim desta forma, realizar um torneio de final de ano lectivo. No final do III Torneio da Páscoa, foi entregue a cada um dos miúdos participantes, uma medalha de participação, um diploma e ainda um pequeno lanche.

José Carlos Teixeira fez um balanço positivo do torneio

José Carlos Teixeira, responsável do Conselho Desportivo de Silvalde fez no final do evento, um balanço muito positivo do III Torneio da Páscoa, que se realizou no passado sábado de manhã no Campo Sintético da Seara, em Silvalde. "Correu tudo muito bem e dentro daquilo que eram as nossas expectativas. O importante aqui não é ganhar, mas sim fazer com que os miúdos se divirtam e passem uma manhã diferente do habitual, ou seja, do seu dia-a-dia. Tal como nas duas outras anteriores edições, tivemos jogos muito emotivos e muito participativos entre os quais os jogos das equipas fe-



DR

mininas, o que é sempre bom de salientar, já que a participação das meninas também é muito importante. Por isso, gostaria de agradecer mais uma vez a presença de todos e tal como nas outras duas anteriores edições, oferecemos no final do torneio, um pequeno lanche, uma medalha de participação e um diploma a todos os participantes do torneio, para além de um pequeno e singelo troféu para as equipas vencedoras tanto em masculinos como em femininos do torneio. Devido ao enorme sucesso deste torneio, vamos com toda a certeza no final do ano escolar, fazer novamente um outro torneio, agora de final de ano lectivo e desta forma, desejamos que também esse seja um torneio coroado de enorme sucesso e que tenha igualmente uma grande adesão por parte dos miúdos, o que acontecerá com toda a certeza", disse José Carlos Teixeira, do Conselho Desportivo de Silvalde.

Resultado e classificações do III Torneio da Páscoa

Tal como nas duas primeiras edições, o III Torneio da Páscoa voltou a ser uma competição com muitos jogos bastante emotivos e com resultado incerto nalgumas partidas até ao final. No escalão de 6 a 8 anos masculino, competiram quatro equipas, a saber, a Escola B1 Quinta da Seara, a Escola B1 Calvário, as Escolas de Formação do Conselho Desportivo de Silvalde e a Escola B1 Marinha 1. Os resultados dos jogos obtidos entre estas equipas neste grupo foram os seguintes: Escolas de Formação do Conselho Desportivo de Sil-

valde 1 Escola B1 Quinta da Seara 2; Escola B1 Marinha 1 3 Escola B1 Calvário 4; Jogos entre vencidos – Escolas de Formação do Conselho desportivo de Silvalde 2 Escola EB Marinha 1 1; Final – Escola B1 Quinta da Seara 3 Escola B1 Calvário 2. A classificação final deste grupo neste torneio ficou então assim estabelecida: 1º - Escola B1 Quinta da Seara, 2º - Escola B1 Calvário, 3º - Escolas de Formação do Conselho Desportivo de Silvalde, 4º - Escola B1 Marinha 1.

No escalão dos 9 aos 12 anos masculino, que contou com a participação de quatro equipas, foram apurados os seguintes resultados: Escola B1 Calvário 1 Escola B1 Quinta da Seara 0; Escola B1 Marinha 1 3 Escolas de Formação do Conselho desportivo de Silvalde 3; Jogo entre vencidos – Escola B1 Calvário 2 Escola B1 Quinta da Seara 3; Final – Escola B1 Marinha 1 1 Escolas de Formação do Conselho Desportivo de Silvalde 1 (3-2 após a marcação de grandes penalidades). A tabela classificativa deste grupo ficou então assim ordenada: 1º lugar – Escola B1 Marinha 1, 2º lugar – Escolas de Formação do Conselho Desportivo de Silvalde, 3º lugar – Escola B1 Calvário, 4º lugar – Escola B1 Quinta da Seara.

Na categoria feminina, participaram três equipas e os resultados dos jogos tiveram o seguinte desfecho: Escola B1 Quinta da Seara 2 Escola B1 Marinha 1 1; Escola B1 Marinha 1 1 Escola B1 Calvário 1; Escola B1 Calvário 1 Escola B1 Marinha 1 2. A classificação final deste grupo ficou assim feita: 1º - Escola B1 Marinha 1, 2º - Escola B1 Quinta da Seara, 3º - Escola B1 Calvário.

GABIJÓIAS

OURIVESARIA * JOALHARIA * RELOJOARIA
REPRESENTANTE DAS MELHORES MARCAS
DE PRATAS ITALIANAS

RUA 62 Nº 52 - 4500-363 ESPINHO -TELEF. 22 732 8101

Apesar do frio os jovens aderiram em massa ao torneio da Páscoa de Silvalde

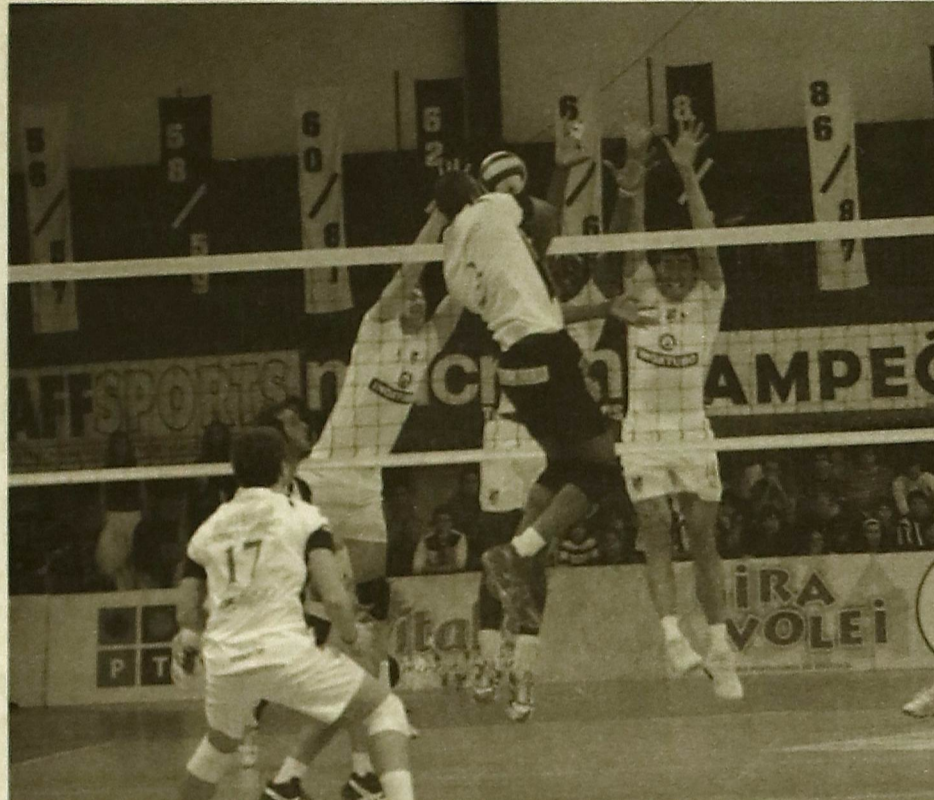
VOLEIBOL - 1.º JOGO DA FINAL DO CAMPEONATO NACIONAL DA DIVISÃO A1

Sp. Espinho em desvantagem

O Sp. Espinho, actual bicampeão nacional, foi derrotado no primeiro jogo da final do Campeonato Nacional da Divisão A1. No passado sábado, os "tigres" perderam, em casa, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, com o Vitória de Guimarães, por 3-1, com os parciais de 22-25, 25-23, 21-25 e 25-27. Com este triunfo, os vimaranenses ganham vantagem na luta pelo título nacional, que pelo terceiro ano consecutivo é discutido pelos dois clubes.

Elisa Silva

Teve lugar no passado fim-de-semana, o início da luta pelo título nacional. No pretérito sábado, Sp. Espinho e Vitória de Guimarães encontraram-se no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior para o primeiro jogo referente à final do Campeonato Nacional da Divisão A1, num jogo que mereceu horas de transmissão televisiva pelo canal codificado Sport Tv. Os "tigres" apresentaram-se com todos os jogadores disponíveis, apesar de alguns deles terem actuado com algumas limitações, como foi o caso de Paulão e Hugo Ribeiro, que na semana anterior tinha sofrido lesões. A grade baixa do Espinho e o grade ausente do jogo, foi sem dúvida o central Kibinho, que ainda não recuperou de uma lesão no pé. Roberto Reis foi o melhor pontuador dos "tigres" nesta partida com 20 pontos. Jacques Yoko (17 pontos) e Sandro Correia (16 pontos), também estiveram em bom plano no conjunto alvi-negro. Mais uma vez, nota positiva e destaque pela positiva para a excelente moldura humana que encheu por completo o recinto desportivo do Spor-



Américo Coelho

Os "tigres" estiveram uns furos abaixo do que é normal e o Guimarães aproveitou

ting de Espinho, tendo os apoiantes das duas equipas incentivado os dois clubes do primeiro ao último minuto, de forma fantástica.

Este foi sem qualquer dúvida, um dos piores jogos que o Sporting de Espinho realizou na presente tempo-

rada. Os "tigres" até estavam motivados, já que na semana anterior, tinham ido ao Peso da Régua, derrotar este mesmo Vitória de Guimarães, por um expressivo 3-0, em jogo referente à final da Taça de Portugal e para além disso, já não perdiam no seu pavilhão

há mais de três anos, o que é obra. Ainda assim, a equipa espinhense não soube desta vez, aproveitar o factor casa. Tudo funcionou ao contrário mas para pior. A recepção que costuma ser um dos trunfos dos "tigres", desta vez esteve desastrosa e o serviço

também esteve mal.

No primeiro set, o Vitória de Guimarães que apresentou uma defesa muito sólida, soube aproveitar bem os erros do Sporting de Espinho, para triunfar, por 25-22.

No segundo parcial, os "tigres" melhoraram um bocadinho, mas ainda assim tiveram que se aplicar muito para triunfar no set, por 25-23 e desta forma igualar a partida com um set vitorioso para cada lado.

No terceiro parcial, os "tigres" voltaram a baixar de nível, voltando a cometer os mesmos erros do primeiro set, ou seja, na recepção e no serviço. O Vitória de Guimarães foi ganhando margem de manobra, o mesmo é dizer, foi ganhando vantagem no marcador e acabou por controlar sempre o set, vencendo tranquilamente por 25-21.

No quarto set, as coisas foram mais equilibradas. O Sporting de Espinho que tinha que reagir, melhorou um pouco a sua postura, mas o Guimarães mais confiante, acabou nos momentos chave do jogo, por vencer por 27-25 e deitar assim por terra as esperanças dos "tigres" em vencer este parcial, o que seria a igualdade em setes no

marcador e levaria o jogo para a negra.

O triunfo do Vitória de Guimarães é justo, pois foi sempre a equipa com melhor discernimento ao longo de toda a partida. Já o Sporting de Espinho terá que recuperar e elevar os seus níveis de confiança, se não quiser já ficar desde muito cedo, fora da corrida na luta pelo título nacional.

A luta do título nacional do Campeonato Nacional da Divisão A1 tem novo episódio já no próximo fim-de-semana. No próximo domingo, pelas 15h45, o Sporting de Espinho joga em Guimarães, com o Vitória, naquele que será o segundo jogo entre as duas equipas e que vai voltar a merecer honras de transmissão televisiva pelo canal codificado Sport Tv. De recordar ainda que este Play-off do título é à melhor de cinco jogos, assim sendo as outras partidas estão agendadas para as seguintes datas: 3.º jogo - 05 de Abril, 15h, Sporting de Espinho - Vitória de Guimarães; 4.º jogo - 12 de Abril, Vitória de Guimarães - SCE (se necessário); 5.º jogo - 19 de Abril, 17h - Sporting de Espinho - Vitória de Guimarães (se necessário).

VOLEIBOL - SELECÇÕES NACIONAIS

Atletas do Sp. de Espinho convocados

Miguel Costa e Roberto Reis, ambos atletas da equipa sénior de vôleibol do Sporting de Espinho, foram chamados pelo seleccionador nacional Jorge Schmidt, para integrar a lista de 17 jogadores da Selecção Nacional de seniores masculinos, que vai iniciar os trabalhos de preparação com vista aos próximos compromissos internacionais, isto é, a qualificação de Portugal para o Campeonato da Europa de 2008/09, a Bule Mundial de Qualificação Olímpica e a Liga Europeia. O início dos trabalhos está agendado para o próximo dia 9 de Abril, sendo que a concentração dos jogadores lusos, vai-se fazer no hotel Suave Mar, em Esposende, pelas 12h30, estando os treinos previstos para o Pa-

vilhão Municipal da Póvoa de Varzim. Os outros atletas convocados são os seguintes: João José (VFB Friedrichshafen), Éden Sequeira (Poitiers), Rui Santos (AJF Bastardo), João Malveiro (GC Vilacondense), Nuno Pinheiro (Noliko Maaseik), Diogo Frada (Esmoriz GC), Bruno Gonçalves (AJF Bastardo), Hugo Gaspar (Vitória SC), Valdir Sequeira (MM Spoleto), André Lopes (SL Benfica), Flávio Cruz (Vitória SC), Eurico Peixoto (Vitória SC), Carlos Teixeira (SL Benfica), Nelson Brizida (Vitória SC) e Frederico Lages (Vitória SC). De referir que os jogadores vão começar a juntar-se ao grupo de trabalho, conforme os seus respectivos clubes forem concluindo a participação nos diversos campeonatos nacionais.

Atletas do Sp. Espinho na Selecção Nacional de Juniores

Marcel Gil, Luís Rodrigues, Luís Melo e Ricardo Alvar, todos atletas do Sporting de Espinho da equipa de juniores, fazem parte dos doze jogadores eleitos pelo seleccionador nacional Nuno Coelho e Nuno Pereira, da Selecção Nacional de Juniores, que de 26 a 30 de Março, vai estar em Buzau, na Roménia, para disputar a 2.ª ronda da Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa de 2008. Recordar-se que Portugal integra a Poule C, juntamente com a Bélgica, Sérvia, Bielorrússia, Roménia e Hungria, sendo que a equipa nacional irá disputar cinco jogos que poderão garantir a passagem à fase final do Europeu.

PALAVRA DE TREINADOR

"Foi um jogo menos conseguido"

"O Vitória de Guimarães entrou muito bem com um serviço que fez moça conosco. Eles fizeram onze serviços directos e arriscaram muito e tiraram proveito disso. Os sets foram mais ou menos equilibrados em termos de resultado final, mas quanto a mim, melhor jogado da parte deles, porque nós estivemos sempre com uma recepção muito abaixo em relação à recepção deles e em termos de serviço, não arriscando tanto não tiramos proveito de quebrar a recepção deles. Eles tiveram mérito pela estratégia que assumiram e acabaram por vencer bem neste caso. Eles tiveram mérito, porque arriscaram muito e os sets foram muito equilibrados. Agora, a diferença foi nos serviços directos que eles fizeram e acabaram por ter mérito. Foi um jogo menos conseguido da nossa parte, mas esperamos já na próxima partida dar a volta ao jogo e poder empatar a eliminatória, até porque não há dois jogos iguais e com certeza que para a próxima semana, eles não vão estar tão bem como estiveram hoje. Esta derrota vai abater um bocadinho o balneário, mas temos o fim-de-semana para recuperar. No próximo treino, penso que já estaremos com a força suficiente para poder dar a volta a este resultado menos conseguido. As duas equipas estão aqui por mérito próprio, por isso são dois candidatos. O Vitória de Guimarães neste momento está à frente, mas nós vamos fazer tudo por tudo para dar a volta e temos equipa para ganhar em Guimarães e para poder vencer os próximos três jogos, disso não tenho dúvida nenhuma. Agora, temos que reagir, temos que nos unir e no próximo domingo, vamos estar lá. Queria aproveitar a ocasião para agradecer o apoio dos sócios e simpatizantes do Espinho como aconteceu hoje e que tenham calma porque ninguém disse que acabava tudo ao fim de um jogo, acaba tudo ao fim de três jogos, por isso ainda muita água vai correr até ao fim. Apesar de sabermos que vai ser uma deslocação muito longe, pedimos o apoio dos nossos sócios e simpatizantes do Espinho em Guimarães, já que eles podem estar cientes que vamos dar tudo por tudo para poder vencer lá. Vamos jogar contra uma boa equipa mas vamos demonstrar que também temos uma boa equipa". E.S.

Miguel Maia, treinador do Sporting de Espinho

FOTO LEGENDA

Para mais tarde recordar



O Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas recebeu na passada segunda-feira de Páscoa alguns dos jogadores que em tempos fizeram as delícias dos adeptos do futebol. Sporting de Espinho, Boavista e Futebol Clube do Porto esforçaram-se no sentido de trazer até ao 5.º Torneio de Veteranos alguns dos nomes de maior nomeada que no passado vestiram as cores

das suas equipas de futebol. Para além dos nomes que fizeram e pelo que demonstraram continuam a fazer do futebol uma arte o destaque vai para a presença do carismático Zé do Laço, figura incontornável do Boavista. Como sempre apresentou-se em Espinho vestido, da cabeça aos pés, com as cores do tradicional equipamento boavistense. Jaime Pacheco, treinador da equi-

pa sénior do Boavista, mas que no torneio vestiu as cores do Futebol Clube do Porto aproveitou a ocasião para tirar uma fotografia para mais tarde recordar.

O treinador do Sporting de Espinho, Fernando Pedrosa, não quis ficar para trás e pousou ao lado do mítico Zé do Laço, uma das atracções do 5.º Torneio de Veteranos do Sporting de Espinho. J.L.

*Bruno Lucas invade o meio campo contrário,
dá para Nuno Coelho;
cruzamento para a grande área;
Moreira enche o pé...
E É GOLO! É GOLO DO
ESPINHO!*

GOOOOOOOO...LO!

Pontassolense x ESPINHO
domingo, às 16h00

Não deixe para 2ª quando pode saber na hora!

Ouçá os relatos na XL, em

88.4 FM

ou www.xlradiotelevisao.com

**GUARDE
PARA SEMPRE
AS SUAS
FOTOGRAFIAS
E FILMES**

VHS => DVD (desde 15€)
FOTOGRAFIAS => FILME DVD (desde 20€)

Contacto: 919489540 ou geral.cogitatio@gmail.com

CAFÉ CHINEZ

MARÇO & ABRIL
ANNO 2008

PUBLICAÇÃO ESPECIAL

INSERIA-NO MARÉ VIVA Nº 1525 DE 27/03/2008
E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

PROPRIEDADE DO ESPECTÁCULO
"CAFÉ CHINEZ"

28 e 29 MARÇO
4 e 5 ABRIL

21H30

ESPINHO - 1889 - 2125

CAFÉ CHINEZ

AUDITÓRIO DE ESPINHO

ACADEMIA

RUA 34, 884 - T. 227 341 145

O CHINÊS VISTO POR RAMALHO ORTIGÃO

Ramalho Ortigão, nas "Farpas", descreve profusamente o ambiente do "Café Chinês".

[...] O edifício do Celeste Império é espaçoso e nobre. Nada da futrique das repartições públicas, dos estabelecimentos de instrução, ou das secretarias de Estado! Soberbos espelhos em magníficas molduras imitando o xarao, mas imitando-o sem servilismo nem baixeza, cobrem os muros de grande pé direito, nos espaços intermediários das janelas amplas e rasgadas até ao tecto. A ventilação é excelente, e a luz penetra largamente nas salas com uma profusão que ainda não vi em nenhuma das escolas nem das galerias do país.

[...] A roleta, propriamente dita, é uma rica peça, em tudo digna da alta missão que exerce no seio da sociedade. Serve-lhe de cúpula e dá balanço impulsivo ao giro da roda uma bem trabalhada estatueta de prata representando um mandarim bailando, de braços abertos e dedos apontados para o tecto. Pensamento lindo! [...]

Espinho - Terra de Cafés



Anrélio da Paixão Reis (1862-1931)
Interior do Café chinês; Sertão Musical (1907)
Arquivo de Fotografia do Porto - CFF-2002

A LENDA DO CELESTE IMPÉRIO

O "Café Chinês" constitui, sem dúvida, um dos mitos mais fortes de Espinho, como símbolo de uma certa forma de estar na vida. Ainda hoje, apesar de ter desaparecido há muito tempo, continua a despertar um certo sortilégio.

Nos finais do século XIX, Espinho crescia como estância balnear, multiplicava os hotéis, os casinos e os estabelecimentos comerciais, em regra filiais de afamadas lojas do Porto. Os casinos eram os pontapés, não havia regulamentação oficial, sendo o jogo tolerado nas praias e nas terras, durante a época de Verão, em troca de imposto insignificante, cobrado pela Câmara Municipal.

Para todas as bisas e estilos

As salas de jogo multiplicavam-se, conforme os gostos e as origens sociais dos frequentadores. Para os menos abastecidos existiam as pataqueiras, designação derivada da moeda que se utilizava, o pataco (equivalente a dois vinténs), sendo a roleta numerada de 0 a 18.

A mais conhecida das pataqueiras era o Chico do Pipo, situada algures na Rua 19, junto à esplanada, onde existe agora aquele parque de estacionamento subterrâneo, cujo nome derivava do facto de a roleta ter, no

centro, a miniatura de um pipo.

Para as classes mais abastadas, existiam uma série de estabelecimentos localizados junto à via férrea, na Avenida 8. O Casino Peninsular (que chegou a ter cinema), o Casino do Hotel Bragança (que ostentou o primeiro anúncio luminoso do país, que propagandeava as conservas da "Brandão, Gomes"), o Casino "Paraiso de Viseu" (onde chegou a actuar o famoso violoncelista espanhol Pablo Casals) ou o Casino Central (onde as bailarinas espanholas dançavam no salão de jogos).

Nesses casinos as roletas tinham mais números (de 0 a 36) e atraíam unidades monetárias superiores ao pataco (tostões e reis). Os cafés que eram geralmente dependências destas casas de jogo reuniam tertúlias e eram, animados por orquestras algumas delas com fama internacional como as de René Boet ou Benedó.

O brilho do "Chinês"

Entre estes estabelecimentos,

misto de casino e de café, contava-se o "Chinês", fundado por Carlos Evaristo da Costa, homem que, vindo do Brasil, investiu a fortuna em Espinho, criando hotéis, casinos e um estabelecimento de fotografia. O "Chinês", fazendo jus ao nome, utilizava uma decoração com cheiro a Celeste Império, desde os bilhares, mesas, cadeiras e bancos aos adornos nas paredes espelhos ou no próprio tecto.

Em 1889, ano da exposição industrial de Paris, Carlos Evaristo introduziu uma inovação de monta. Adquirindo um motor gerador de electricidade, iluminou o café e o casino com luz eléctrica, enquanto o resto da povoação piscatória e balnear se contentava com a luz do petróleo. Ficando a ser uma das primeiras povoações do país com electricidade, Espinho passou a ter no "Chinês" um forte atractivo turístico, atraindo muitos visitantes para tomarem contacto com a nova luz.

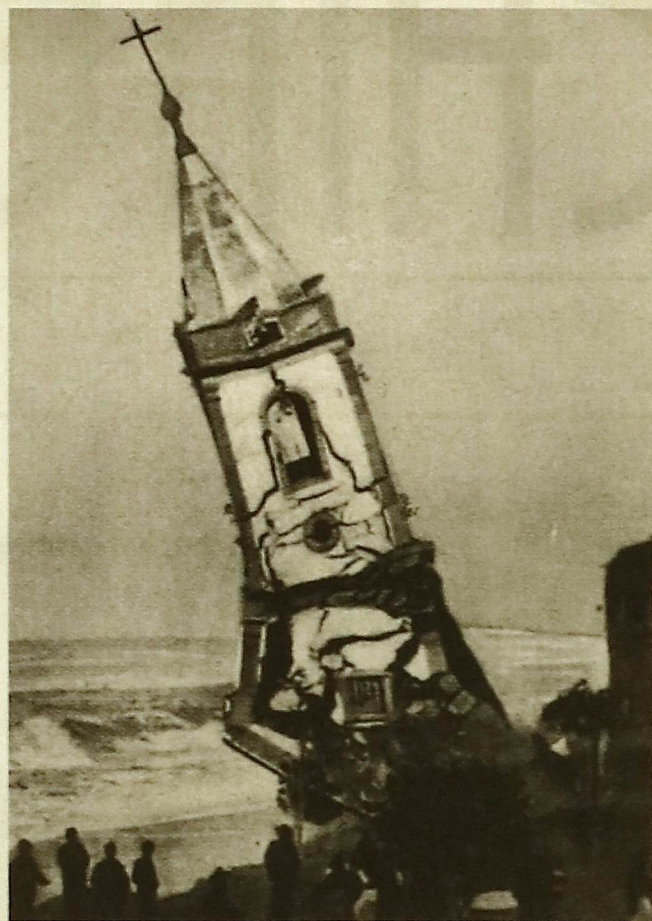
Gerido depois por um dos irmãos Lago, que tinham também a seu cargo o imponente

Grande Hotel na Rua 19, o "Chinês" manteria o seu prestígio como ponto de reunião e de diversão. O maestro Fausto Neves, nas memórias publicadas pela "Defesa de Espinho" nos inícios dos anos cinquenta, ressalta a importância deste estabelecimento no panorama local:

[...] O "Chinês" era o café onde 'tudo' se reunia. Políticos, militares, médicos, jornalistas, literatos, músicos, negociantes, industriais e até os ingleses do 'golf' que, nos dias de 'ajustamento', davam as suas reuniões dançantes. Quem visse em Espinho e não frequentasse o "Chinês" não marcava! [...]

Este prestígio perdurou ao longo dos anos, mantendo-se para lá do seu próprio desaparecimento. Envolto em contornos de lenda, o "Café Chinês" continua a ser uma memória com força para ir resistindo ao devaste inexorável do tempo.

Carlos Morais Gaio
in "Maré Viva" de 13 de Junho de 1996



Verão Espanhol em Espinho



Col. Part. Carlos Morais Gaio

TUDO "ARRANHAVA" CASTELHANO

Em finais de Junho e durante todo o mês de Julho, chegavam à praia os turistas espanhóis e nela permaneciam até finais de Agosto. O início da ligação ferroviária entre Portugal e Espanha, no ano de 1863, fez aumentar a procura turística entre os cidadãos dos dois países e ligou Portugal ao resto da Europa. (...) Cidades como Salamanca, Medina del Campo, Badajoz, cidade Real, Madrid, entre outras, ficaram mais próximas das praias portuguesas.

Em pleno Verão de 1889, (...) a colónia espanhola era bastante considerável (...). Em todos os locais de Espinho quase «só se

ouvia falar espanhol: na praia, nas lojas, cafés, praças e ruas, tudo «arranhava» castelhano. Até as varinas quando não faziam seu negócio, exclamavam: "Senhorita, água do mar...". Da colónia Espanhola faziam parte não só as mais distintas e nobres famílias, como também os camponeses com seus trajes característicos - jaqueta e calção com alamares de prata e com um lenço atado à sua forma na cabeça acompanhados com suas néνας".

(...) A colónia espanhola dava uma nota viva e alegre a estância balnear na medida em que, ao contrário da mulher

portuguesa - mais concentrada e geralmente cheia de timidez e preconceitos - a espanhola, com as suas gargalhadas esfuziantes e com a sua maneira expansiva de comunicar, animava todos os locais por onde passava. (...) A mulher espanhola não tinha cerimónias, relacionando-se facilmente com as outras pessoas num ambiente de alegre convívio. Isto era evidente na assembleia recreativa, nos casinos, na praia e nos cafés.

"Veraneantes Espanhóis"

in: Catálogo "Vir a Banhos", CME/2007,

pg. 18-19

AVANÇOS DO MAR

ANO	Distância entre a linha da maré cheia e a linha do caminho de ferro
1866	450 metros
1874	355 metros
1885	335 metros
1889	330 metros
1912	140 metros

Fonte: Carlos Morais Gaio.

In A Gênese de Espinho. Histórias e Postais.

Campos das Letras Editores (Porto, 1999) - capítulo VI. Uma vila o beira-mar

O Banheiro n.º 9 recomenda:

- ANTES DO BANHO**
- Fazer a digestão
 - Escolha da hora do banho de acordo com a constituição física do banhista:
 - Banhistas robustos - de manhã
 - Banhistas débeis - de tarde
 - Ao acordar, arrefecer o corpo antes de se deslocar à praia
 - A pele deve estar quente ao entrar na água
 - Efectuar exercícios moderados na praia: passeios a pé
 - Evitar o contacto do ar com o corpo quente
 - Despir-se na barraca o mais depressa possível e correr para a água
 - Uso de touca pelas senhoras

- NO BANHO**
- Imersão súbita e não progressiva
 - Movimentar o corpo
 - Prática de natação
 - Duração do banho:
 - 10m para as pessoas mais débeis
 - 20m/30m para os mais robustos e para aqueles que sabem nadar
 - Sair imediatamente da água quando sentir calafrios

- DEPOIS DO BANHO**
- Secar e friccionar o corpo
 - Não comer após o banho
 - Passear a pé pela praia

Fonte: Catálogo "Vir a Banhos".

CME/2007, pg. 13 (citação de Ramalho Ortigão in As praias de Portugal)



Espinho - Praia de Banhos

Col. Part. Carlos Morais Gaio

FICHA TÉCNICA

Esta publicação é um material promocional do espectáculo "Café Chinez" e não pode ser vendida separadamente.

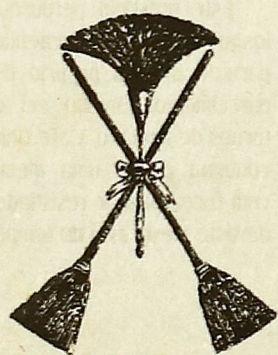
CONCEPÇÃO
Carlos Luis Gaio
e Rita Pauperio

GRAFISMO E PAGINAÇÃO
Rita Pauperio

EDIÇÃO E PESQUISA
Carlos Luis Gaio

"Café Chinez" é um espectáculo da Academia de Música de Espinho, do Teatro Popular de Espinho, Nascente - Cooperativa e Acção Cultural, e do Movimento - Núcleo de Dança Contemporânea de Espinho.

NOTA: Os títulos publicados são da nossa responsabilidade



Fabrica de vassouras e espanadores

DE TODAS AS QUALIDADES



Especialidade em vassouras modernas sistema Brasileiro e ditas Americanas de palha italiana.

DESCONTOS AOS REVENDADORES

José de Souza Martins

RUA 18 N.º 172—Espinho

THEATRO ALLIANÇA

Rua de Bandeira Coelho

ESPINHO
EMPRESA VIEIRA & C.ª

Todas as noites **VARIEDADES**

Grandiosas sessões de cinematographo.

Sempre novidades!!

O primeiro cinematographo em Espinho.

O mais confortavel e mais hygienico.

O mais perfeito e mais nitido



SOBRE RODAS

Queda desastrosa

Quando na tarde de quinta-feira última, descia em bicicleta a estrada dos Castanheiros em Esmoriz, sofreu o Sr. Pimenta, negociante aqui estabelecido uma queda desastrosa, de que lhe resultou ferimento de certa gravidade e importância.

Ficara-lhe a língua quase decepada por ter tido a infelicidade de a trilhar fortemente entre as arcadas dentárias. Conduzido a Espinho, recebeu os primeiros socorros na farmácia Delgado. No dia seguinte, como sobrevivesse a uma hemorragia intensa, foi o ferido conduzido ao Porto com destino ao hospital da Misericórdia. O seu estado, embora não seja desesperado, inspira todavia sérios cuidados.

in "Gazeta de Espinho", 5/5/1901

Roubo audacioso

Na quarta-feira última, um indivíduo bem posto apresentou-se em casa do Sr. Miguel Gomes da Silva, negociante estabelecido nesta praia com bicicletas de aluguer. Sob o pretexto de dar um passeio, o sujeito tomou uma das melhores máquinas, desapareceu com ela, não voltando mais a fazer entrega do objecto.

Apurou-se que o cavaleiro seguira para Ovar, tirando nesta estação bilhete com destino à Pampilhosa, despachando nessa ocasião a bicicleta. Foi imediatamente expedida ordem telegráfica a requisitar a captura do fajardo, cujo paradeiro ainda se ignora.

in "Gazeta de Espinho", 26/5/1901

CALOR

O Verão que nos esteve a fazer negações resolveu-se, finalmente, a irromper com violência (...). A praia é presentemente uma delícia. As cadeiras de verga, as portas dos cafés tão cedo não levantarão arruares. Já corre com abundância a loira "Guarana". Lampejam brancos palhinhas. E as senhoras leves "toilettes" são notas de fescura a desafiar a calma. Benito seja o Verão!

in "Jornal de Espinho", 5/6/1901

Espinho vê passar o Príncipe

Na última terça-feira, no comboio misto das 10.39 horas da manhã, passou nesta praia em direcção ao Porto, o Príncipe Real D. Luis Filipe. Vinha em cartagem-salão, acompanhado do seu aio, o major Mouzinho d'Albuquerque. Como se fosse inesperada a passagem, na gare apenas se notava algumas pessoas por mero acaso, e que lograram ver S. A. muito de perto por alguns segundos.

in "Gazeta de Espinho", 6/10/1901

SSA, o Príncipe Real, D. Luis Filipe deve seguir hoje, no comboio da manhã, em direcção a Lisboa. Na estação desta praia, espera-se que lhe seja feita uma imponente manifestação a passagem do comboio, as 6 horas e 19 minutos da manhã.

in "Gazeta de Espinho", 13/10/1901

Em direcção a Lisboa passou, no domingo último, no comboio correio da manhã, o Príncipe Real D. Luis Filipe. A gare estava repleta de povo, vendo-se ali os oficiais do exército em serviço na esota de tiro, vereadores da Câmara, administrador do concelho, proprietários da fábrica de conservas, com a banda de música dos seus operários e operárias da mesma fábrica, que lançaram sobre o príncipe enorme profusão de flores. O Sr. Administrador e o Sr. António Salvador, em nome da Câmara, saudaram o ilustre viajante, que se mostrou satisfeito com a manifestação recebida.

in "Gazeta de Espinho", 20/10/1901

As festas da Assembleia



Espinho - Café Chinês e Assembleia

Col. Part. Carlos Morais Gato

BAILE DE MÁSCARAS EM PLENO AGOSTO

Eis-nos em plena época balnear. Transbordando de concorrência e animação, Espinho leva uma vida alegre, cheia de atractivos e encantos.

O concurso de romeiros a continua festa desta encantadora praia redobra cada dia e maior seria, ainda, se a inépcia e incriteriosa direcção dos nossos governantes não tolhesse, como tem tolhido, a franca concorrência que, em anos pretéritos, esta praia tem tido. Não obstante, a Espanha acha-se belamente representada, encontrando-se em Espinho das primeiras famílias do reino vizinho. A Assembleia, concorrida como há muitos anos a não víamos, há tido sempre o seu amplo salão repleto de damas e rapazes, dançando animadamente. Nunca houve, por certo, "soirées" mais concorridas, mais animadas e cheias de entusiasmo.

Uma festa deslumbrante

(...) O vasto salão completamente repleto de damas e cavalheiros apresentava um aspecto deslumbrante e festivo. As "toilettes" riquíssimas das damas davam por vezes ao vasto recinto um aspecto de mágica fantasia e brilhantismo que, infelizmente, raras vezes naquele salão se tem visto tão deslumbrante, tão extraordinário. As máscaras, algumas de efeito surpreendente, conseguiram manter a constante a atenção da numerosa assistência que ficou satisfeita e com gratíssimas recordações de semelhante festa.

Uma nota dissonante

(...) No fim de tanto brilho e harmonia, uma nota discordante empalideceu, a nosso ver, o fulgor daquela "soirée" toda cheia de intimidade e despreendimento. Aludimos à discutida questão das "toilettes". A imposição da casaca, além de representar uma exigência violenta, é também absolutamente inarmónica com o carácter da vida de uma praia, em que sempre são postos de parte os rigores da etiqueta, em que se abandonam formalismos da corte e se atende, apenas, à comodidade e simplicidade. Semelhante exigência teve uma má recepção por parte dos frequentadores da Assembleia.

(...) Dancem-se a clássica valsa e quadrilha de casa, façam essa imposição para o

minuete, mas nunca para um "cotillon", em que o valor carnavalesco da dança contrasta com a rigidez elegante das pregas de uma casaca diplomata e séria. Não-de convir que é fazer rastejar um pouco as tradições cavalheirescas da clássica e fidalga casaca. "Smoking" quando muito... E um fato, leve, de passeio, que em toda a parte se admite.

Além disso, é exigir de mais. É querer descaracterizar a vida de uma praia naquilo que ela tem de melhor: a sem cerimónia, a simplicidade.

in "Gazeta de Espinho", 01/09/1902

Caixões funerarios, corôas e flores artificiaes
Belmira Reis

Rua do Norte

Execução rapida e esmerada

LIÇÕES DE MUSICA
E
PRINCIPIOS D'HARMONIA
FAUSTO NEVES
ESPINHO

A CAMPONEZA
Manuel Resende
ESPINHO

- * Camizas
- * Amurros
- * Flanelas
- * Riscados

Gravatas
Guarda-sos
Cachetés
etc

SORTIDO COMPLETO

ECONOMIA E BOM GOSTO

CINEMATOGRAFO

MOULIN ROUGE

El salon mas confortable de Espinho



A FÁBRICA DE CONSERVAS

"Introduzindo os processos e a maquinaria mais modernos, a "Brandão, Gomes" importou tecnologia de indústrias congêneres da França, da Holanda e da Alemanha. Apesar de centrada na conserva de sardinha, ofereceu desde o início um leque muito diversificado de produtos, que incluía outros tipos de peixe, legumes, carnes, refeições preparadas e compotas.

Oferta diversificada

[...] A conserva de sardinha constituía, compreensivelmente, a principal oferta, sendo lançadas no mercado diversas variantes, desde a salgada em seco e prensada (vendida em barris ou pandeiretas) a uma grande gama de tipos (em azeite, tomate, caldeirada ou manteiga, sem pele, com pimenta ou de escabeche) e de formatos (latas, retangulares, quadrilongas, reduzidas, altas).

[...] A gama de produtos foi, desde a fundação, alargada a outros géneros alimentares, não se confinando ao peixe, como acontecia noutras empresas do sector. [...] A quantidade de conservas mostra-se surpreendente, nos dias de hoje, face a invulgaridade de um leque tão

amplo, como caldos, legumes (espargos, ervilhas, grelos, pimentos, nabos, tomates...), aves (borracho, perdiz, pato, codorniz...), variados géneros de peixe e marisco (cherne, robalo, pescada, ruivo, polvo, lagosta...), carnes enlatadas (a que não faltava o leitão assado, em latas de 320 gramas) ou ensacadas, frutas em calda, polpa de fruta para sorvete e o próprio queijo da Serra da Estrela (em latas de diversos tamanhos).

Aposta nos materiais promocionais

[...] Dispondo de tipografia e litografia próprias, a empresa suportava a sua publicidade em meios gráficos de grande qualidade, com sinais de recorrerem a colaboração de especialistas no meio, tão rico é o seu universo promocional: catálogos de preços, albuns de fotografias, postais e cartazes ilustrados, calendários com artifícios imaginativos, embalagens requintadas.

Carlos Morais Gaio

in *A Genese de Espinho. Histórias e Postais*,
Campo das Letras Editores (Porto, 1999) -
capítulo IV, A Fábrica de Conservas

Imprensa nacional elogia fábrica de conservas UM SOLENE TRIUNFO



Os nossos confrades da imprensa diária, mormente "O Comércio do Porto" e "O Século", referem-se com justo louvor à moderna instalação e fabrico de pickles desta importante casa comercial. Extraímos, na íntegra, daqueles periódicos as apreciações que muito honram os excelentes produtos que os Srs. Brandão, Gomes & Companhia fabricam com um esmero, zelo e perfeição inexcusáveis.

Como fervorosos apologetas de tudo quanto traduza engrandecimento e prosperidade da nossa terra, exaramos a opinião da imprensa que se exprime nestes termos elogiosos e frisantes:

De "O Comércio do Porto" de 26 de Maio

A grande fábrica de conservas de Espinho, cujo engrandecimento vai tomando proporções assombrosas, acaba de realizar mais uma ampliação importante para a preparação de legumes em mostarda e vinagre, que os ingleses espalham por todo o mundo, com o nome de pickles. E os notáveis industriais portugueses conseguiram preparar um artigo que, não só rivaliza, mas até excede os predicados do preparado inglês. Rivaliza

com eles, porque tem o mesmo sabor agradável, as mesmas propriedades aperitivas: excede-o, e muito, porque os legumes produzi-

dos nesta nossa abençoada terra portuguesa são muito melhores, muito mais agradáveis ao paladar e à vista, do que os empregados nas fábricas inglesas.

[...]

Entre todas as produções da fábrica de Espinho, entre todas as que possa vir a emprender - porque a rasgada e inteligente iniciativa dos seus proprietários não tem limites - a fabricação dos pickles ha-se ficar sempre como um dos mais ruidosos e mais solenes triunfos, como uma das suas mais radiosas conquistas.

De "O Século" de 26 de Maio

"É extraordinário o desenvolvimento que está assumindo a notável fábrica de conservas de Espinho, dos nossos amigos Srs. Brandão, Gomes & Companhia. Os seus produtos estão largamente espalhados nos mercados do Brasil e da África, onde se colocaram, triunfando das conservas inglesas, francesas e norte-americanas. As conservas de peixe, fruta, carne de porco, legumes, etc., impõem-se aos mercados pela sua superioridade, excepcional apresentação, e inexcusável iniciativa dos arroçados industriais que estão à frente daquele estabelecimento.

Agora a Real Fábrica de Espinho acaba de criar, na secção de legumes, o preparo dos pickles, excedendo os produtos similares ingleses. É um verdadeiro triunfo para a indústria nacional de conservas, o preparo do pickles da Fábrica Brandão, Gomes & Companhia".

in *Gazeta de Espinho*, 2/6/1901



Depois das sardinhas, os pickles"



Imagens in *A Genese de Espinho. Histórias e Postais*, Campo das Letras Editores (Porto, 1999) - capítulo IV, A Fábrica de Conservas

William Jones na "Brandão, Gomes"

É o nome do afamado preparador de molhos, mostardas, pickles e outros magníficos estimulantes, que acaba de chegar de Londres, onde foi contratado pelos Srs. Brandão, Gomes & Companhia, proprietários da fábrica de conservas de Espinho, para superintender na confecção daqueles artigos em a nova e grandiosa secção que os mesmos senhores estão a montar na sua fábrica. O novo edifício destinado à secção agora criada ocupa uma área de mil metros quadrados e está

orçado em cinco contos.

Deste modo a fábrica dos Srs. Brandão, Gomes & Companhia que, pelo seu extraordinário desenvolvimento e superioridade dos produtos, tem sido objecto da admiração de nacionais e estrangeiros, é ainda ampliada, ficando apta a abastecer também daquelas esplêndidas conservas os seus numerosos clientes.

Dando parabéns aos apreciadores, pelo ensejo que tem de saborear um novo grupo de excelentes preparados, felici-

tamos ao mesmo tempo os Srs. Brandão, Gomes & Companhia pela sua rasgada iniciativa, e desejamos todas as prosperidades à sua grande fábrica, a que não só Espinho e freguesias vizinhas como o próprio país devem assinalados serviços.

in *Gazeta d'Espinho*, 27/1/1901

